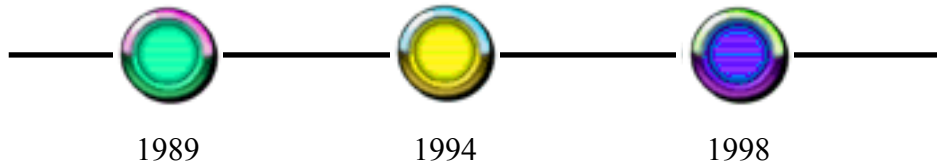


Escolher um tema...

Eleições presidenciais



Eleições municipais



2000

Indicadores socioeconômicos





Brasil

Eleição municipal de 2000



Partido
da Social
Democracia
Brasileira



Partido
do Movimento
Democrático
Brasileiro



Partido da
Frente
Liberal



Partido dos
Trabalhadores



Partido
Progressista
Brasileiro



Partido
Trabalhista
Brasileiro



Partido
Democrático
Trabalhista



Partido
Socialista
Brasileiro



Partido
Popular
Socialista



Partido
Liberal



Partido Social
Democrático



Localização
dos Estados



Outro espaço



Outro tema

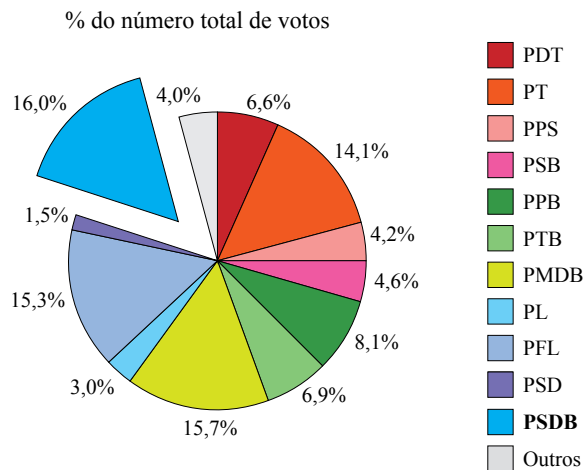
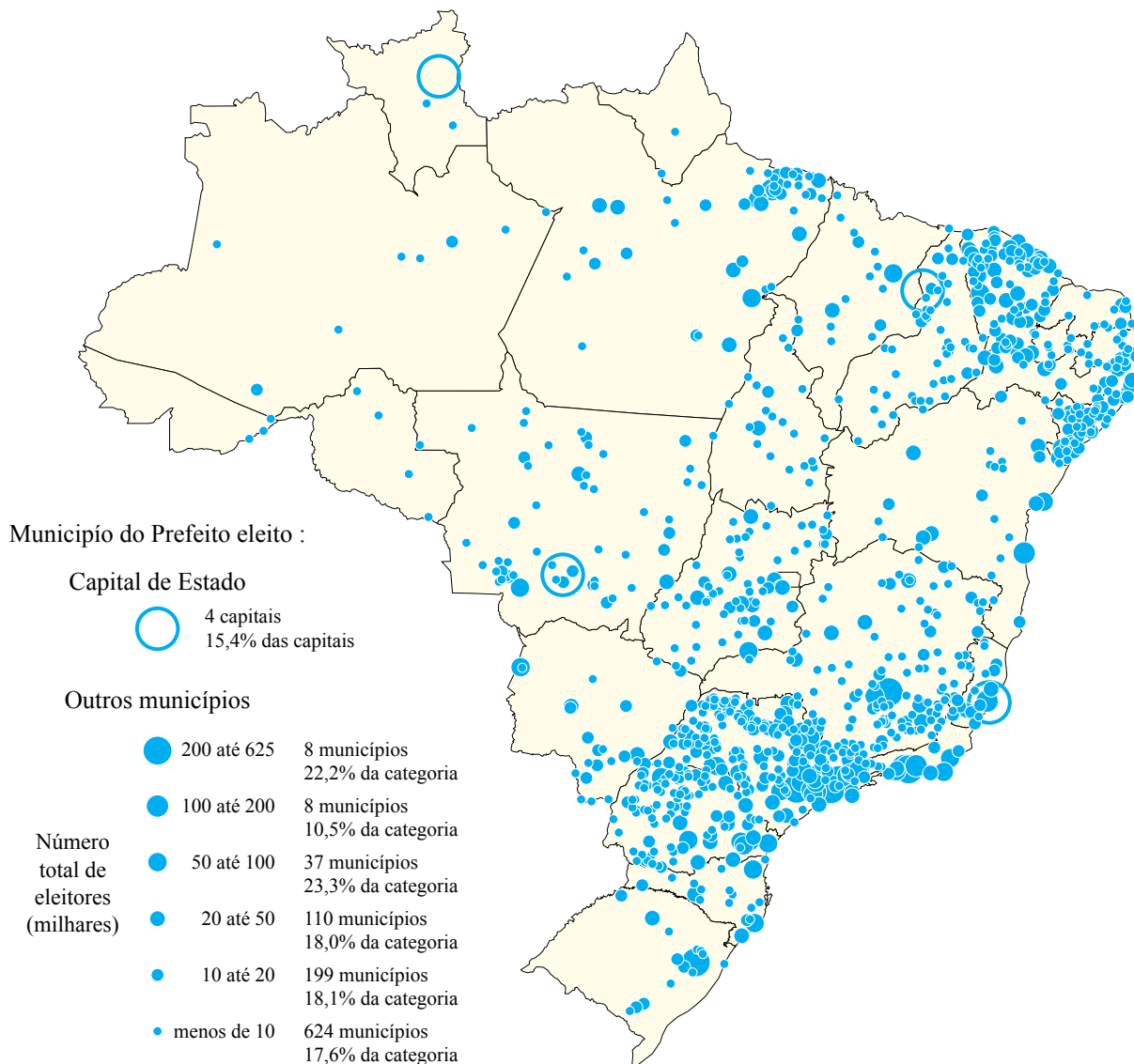


Brasil

Partido da Social Democracia Brasileira

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



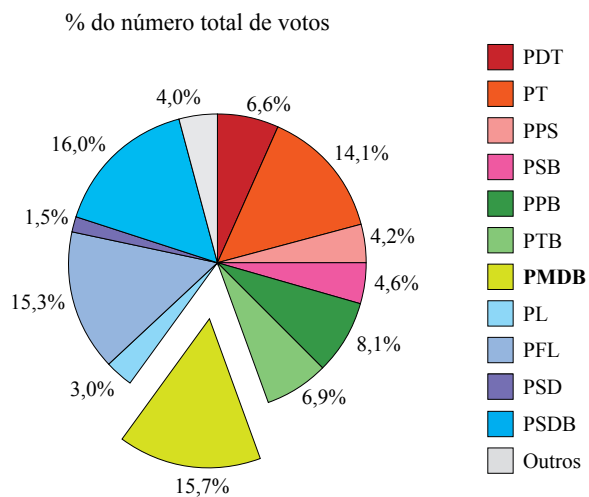
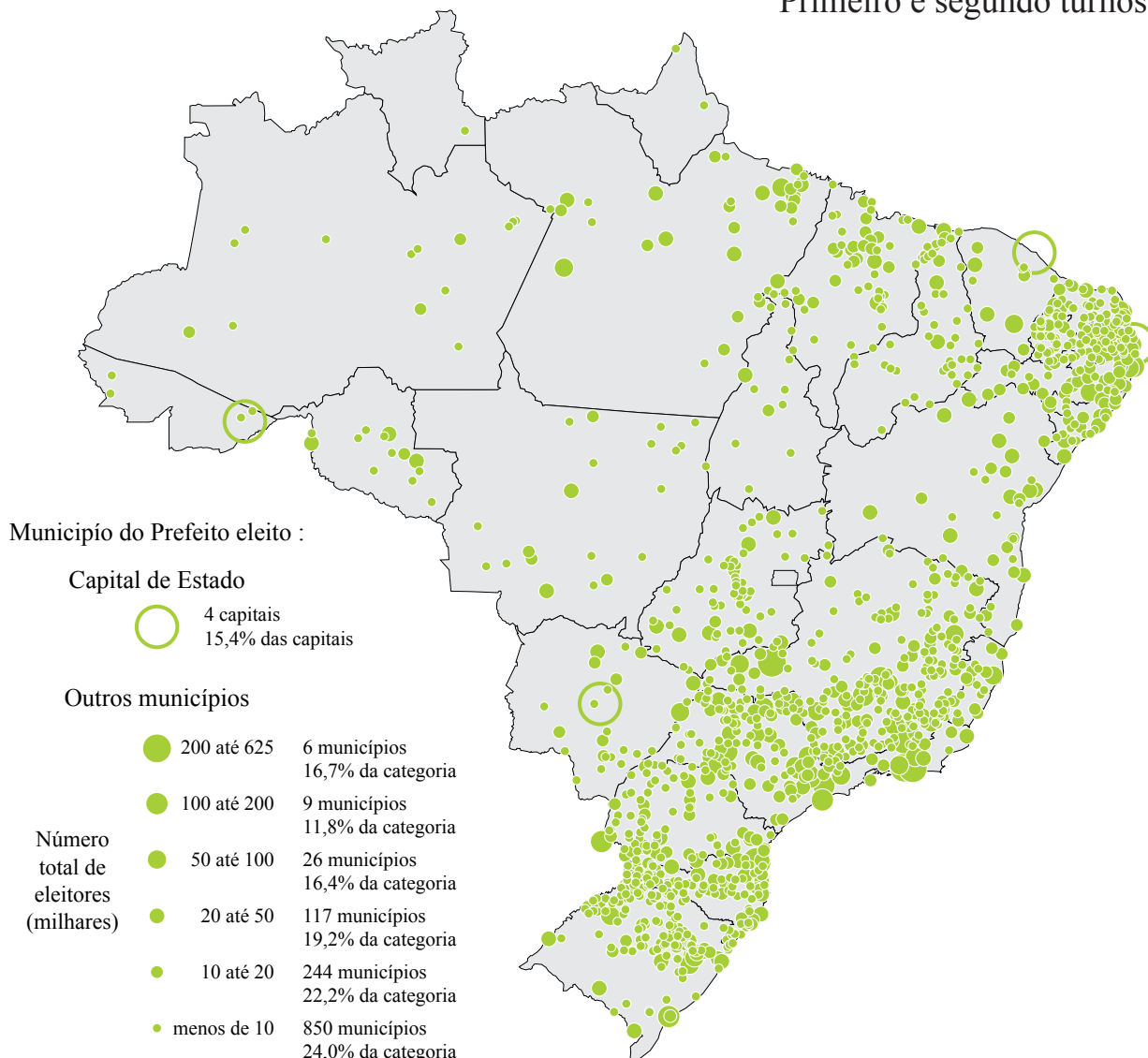
Primeiro colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PSDB é um dos partidos mais bem implantados no País. Apresentou candidatos em 2 056 municípios, conseguindo eleger 990 prefeitos, dentre eles os de 4 capitais. A distribuição das prefeituras do PSDB, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se encontram bem distribuídas por todas as categorias. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta particularmente bem sedimentado nos estados do Ceará, São Paulo, Paraná e Mato Grosso.



Brasil

Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro e segundo turnos



Segundo colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PMDB é o partido mais bem implantado e com maior penetração no interior do País. Apresentou candidatos em 2 809 municípios, conseguindo eleger 1 256 prefeitos, dentre eles os de 4 capitais. A distribuição das prefeituras do PMDB, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se encontram bem distribuídas por todas as categorias. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta particularmente bem sedimentado no Nordeste Oriental e em boa parte do Sudeste e Sul.

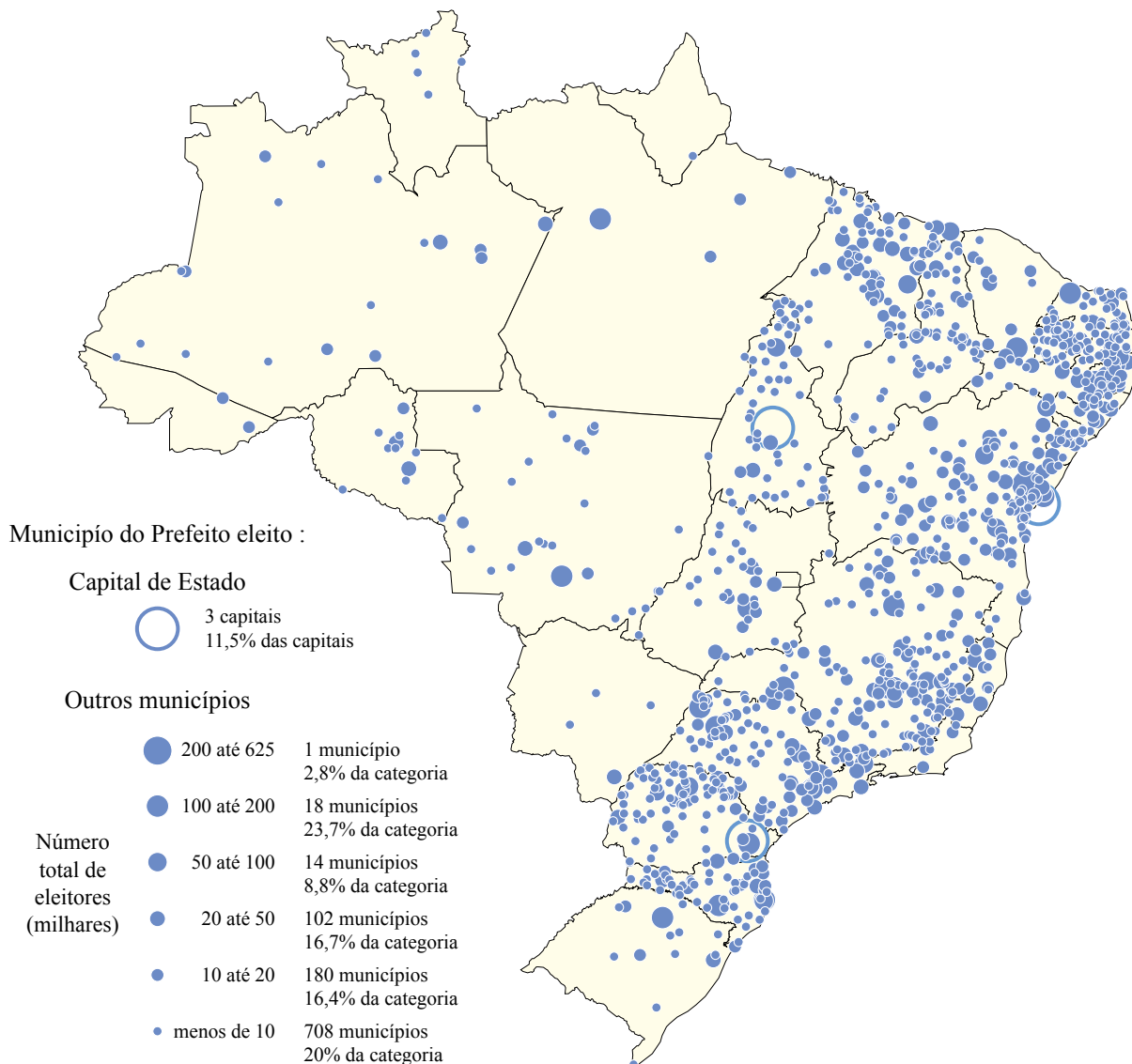


Brasil

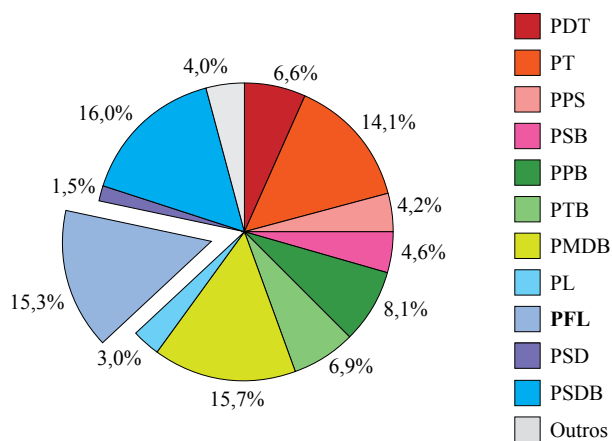
Partido da Frente Liberal

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



% do número total de votos



Terceiro colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PFL é um dos partidos mais bem implantados no País. Apresentou candidatos em 2 280 municípios e elegeu 1 026 prefeitos, dentre eles os de 3 capitais. A distribuição das prefeituras do PFL, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se encontram bem distribuídas por todas as categorias, com exceção daquela relativa aos municípios com número de eleitores entre 200 e 600 mil. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta particularmente bem sedimentado na porção-leste do território nacional, que se estende do Maranhão a Santa Catarina, excluindo o Ceará.

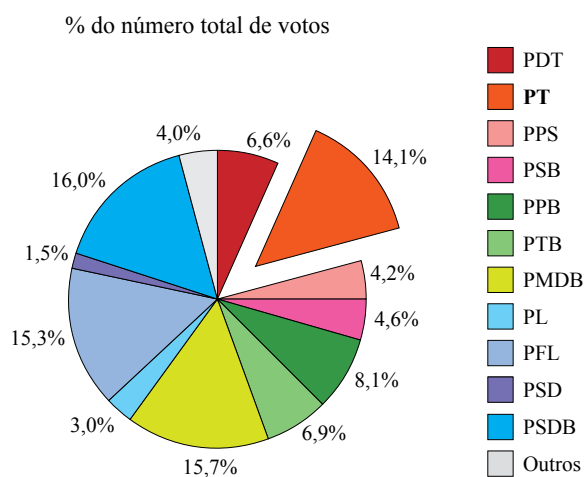
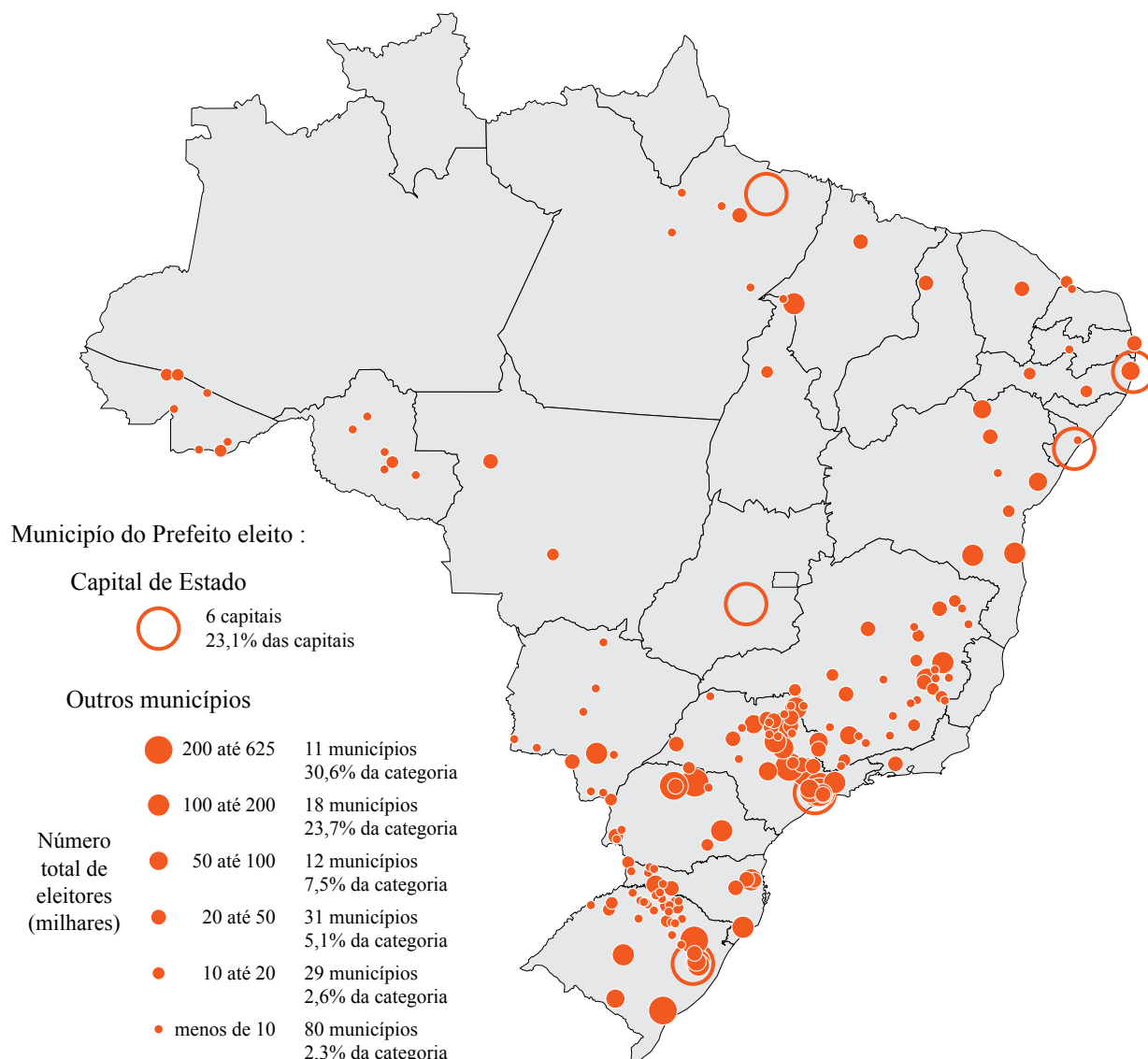


Brasil

Partido dos Trabalhadores

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



Quarto colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PT é um dos partidos bem implantados no País. Apresentou candidatos em 1 299 municípios e elegeu 187 prefeitos. Foi o partido que conquistou o maior número de prefeituras de capitais estaduais, dentre elas Belém, Recife, São Paulo e Porto Alegre. A distribuição das prefeituras do PT, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios de 100 a 200 e de 200 a 600 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta particularmente bem sedimentado nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

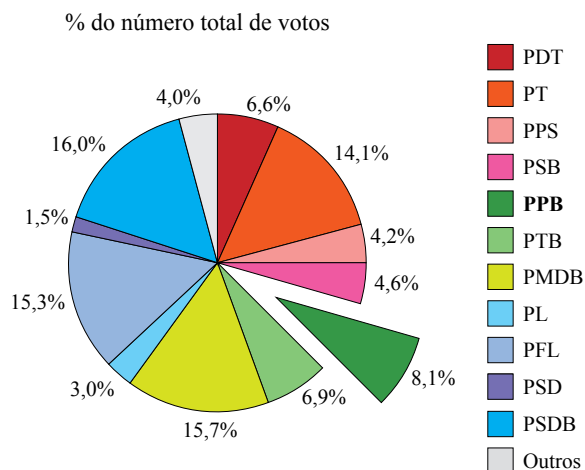
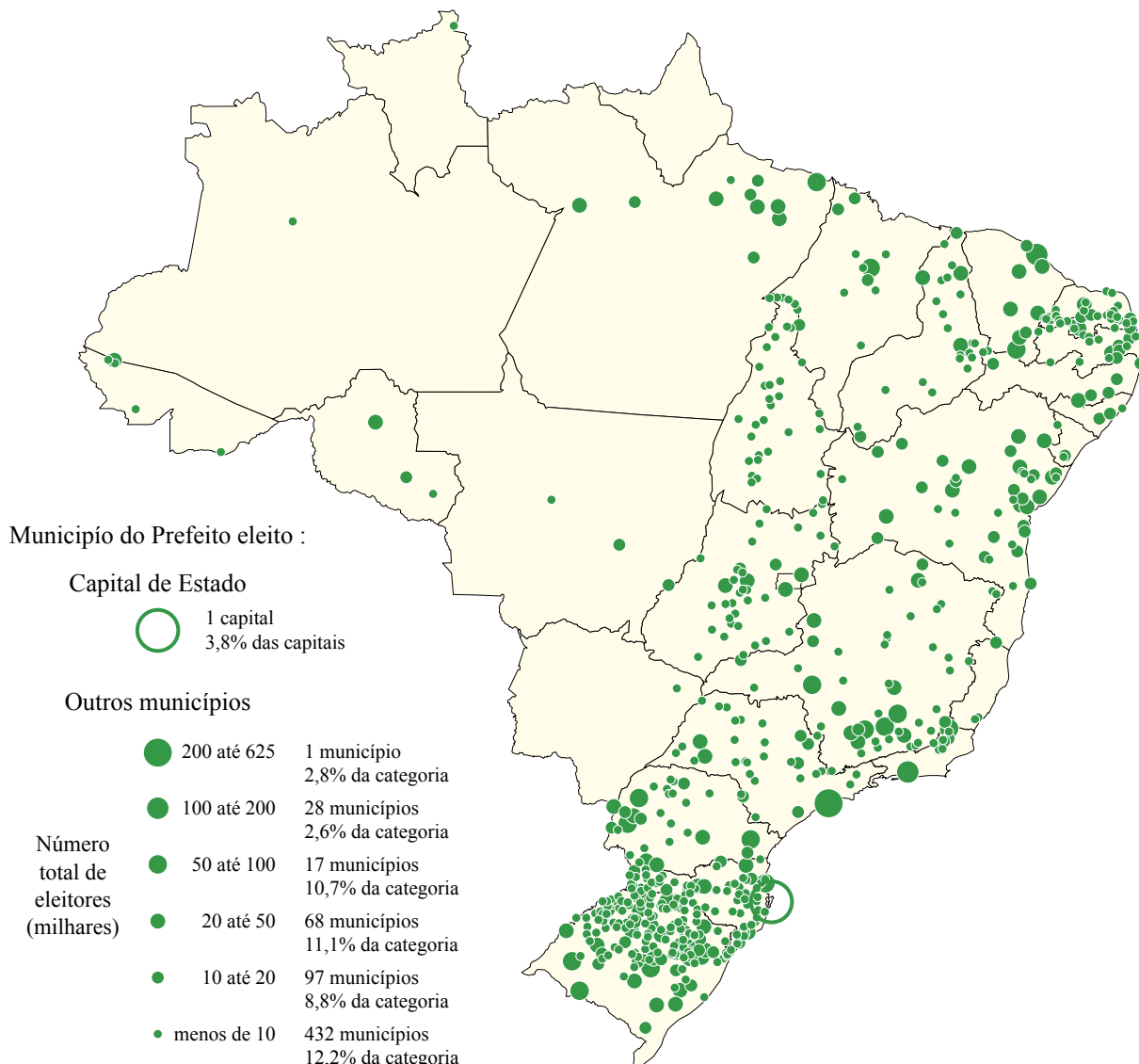


Brasil

Partido Progressista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



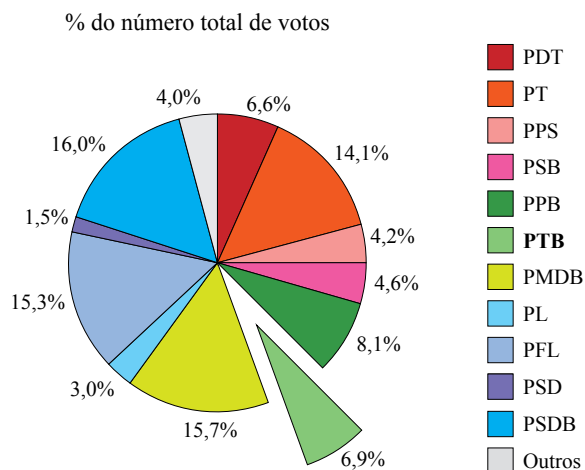
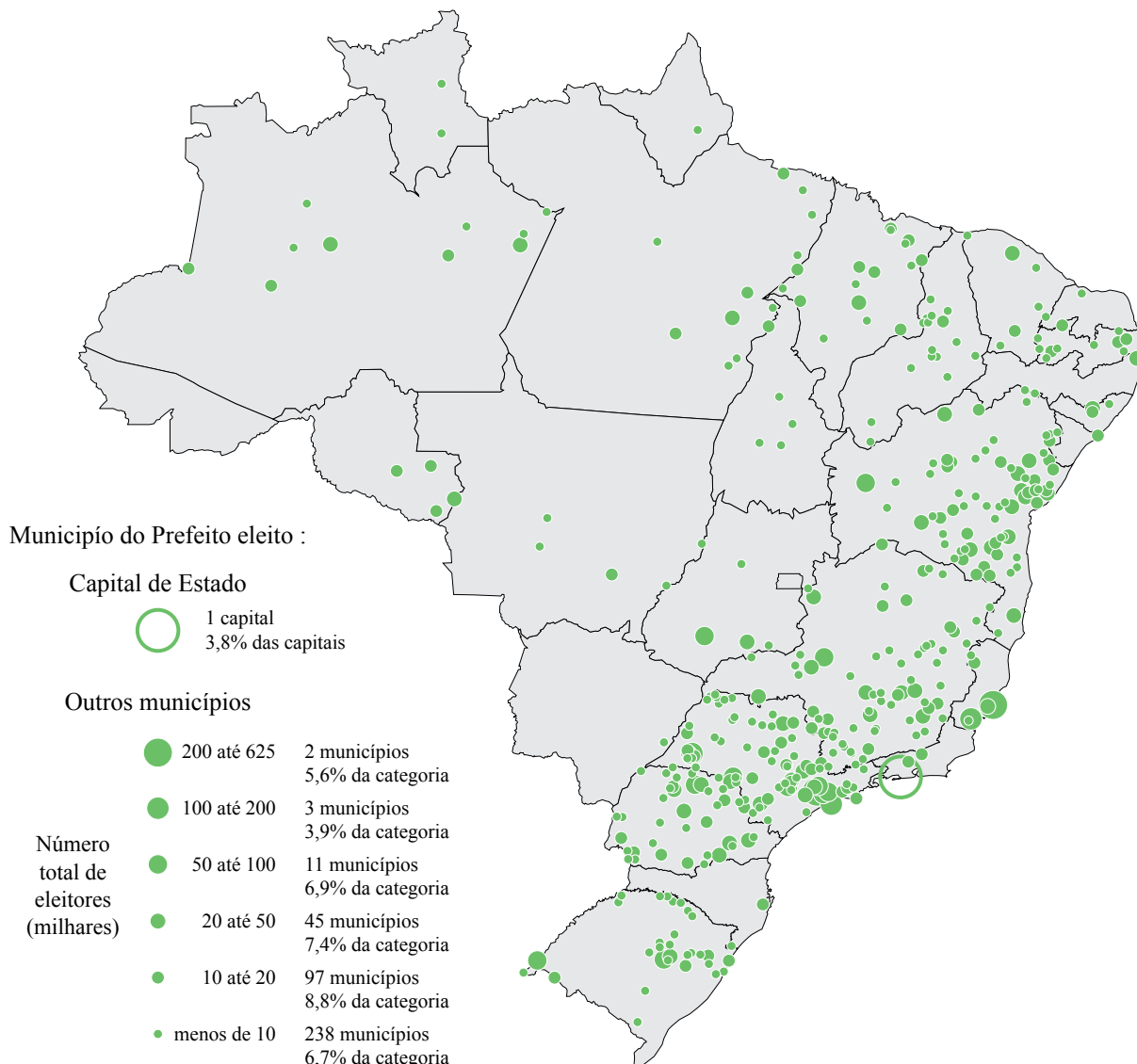
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PPB é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 1 382 municípios e elegeu 618 prefeitos, dentre eles o de uma capital. A distribuição das prefeituras do PPB, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios com até 100 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado na porção-leste do território nacional, que se estende do nordeste do Pará ao Rio Grande do Sul.



Brasil

Partido Trabalhista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro e segundo turnos



Sexto colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PTB é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 1 063 municípios e elegeu 397 prefeitos, dentre eles o de uma capital. A distribuição das prefeituras do PTB, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios com até 100 mil eleitores. Observa-se, ainda, que as prefeituras do partido se encontram, sobretudo, na região que se estende da Bahia ao Paraná.

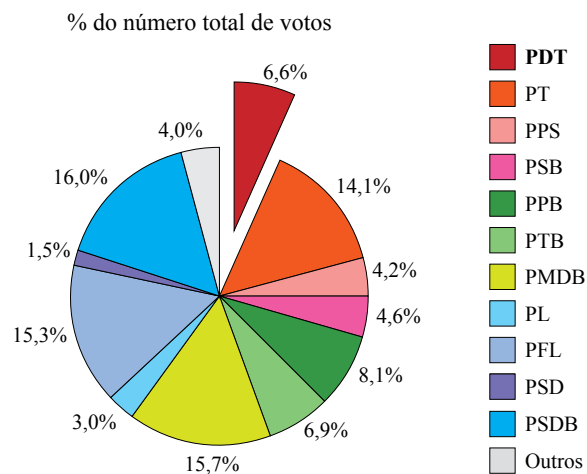


Brasil

Partido Democrático Trabalhista

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



Sétimo colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PDT não é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 888 municípios e elegeu 288 prefeitos, dentre eles os de 2 capitais. A distribuição das prefeituras do PDT, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se encontram bem distribuídas por todas as categorias. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado nos estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

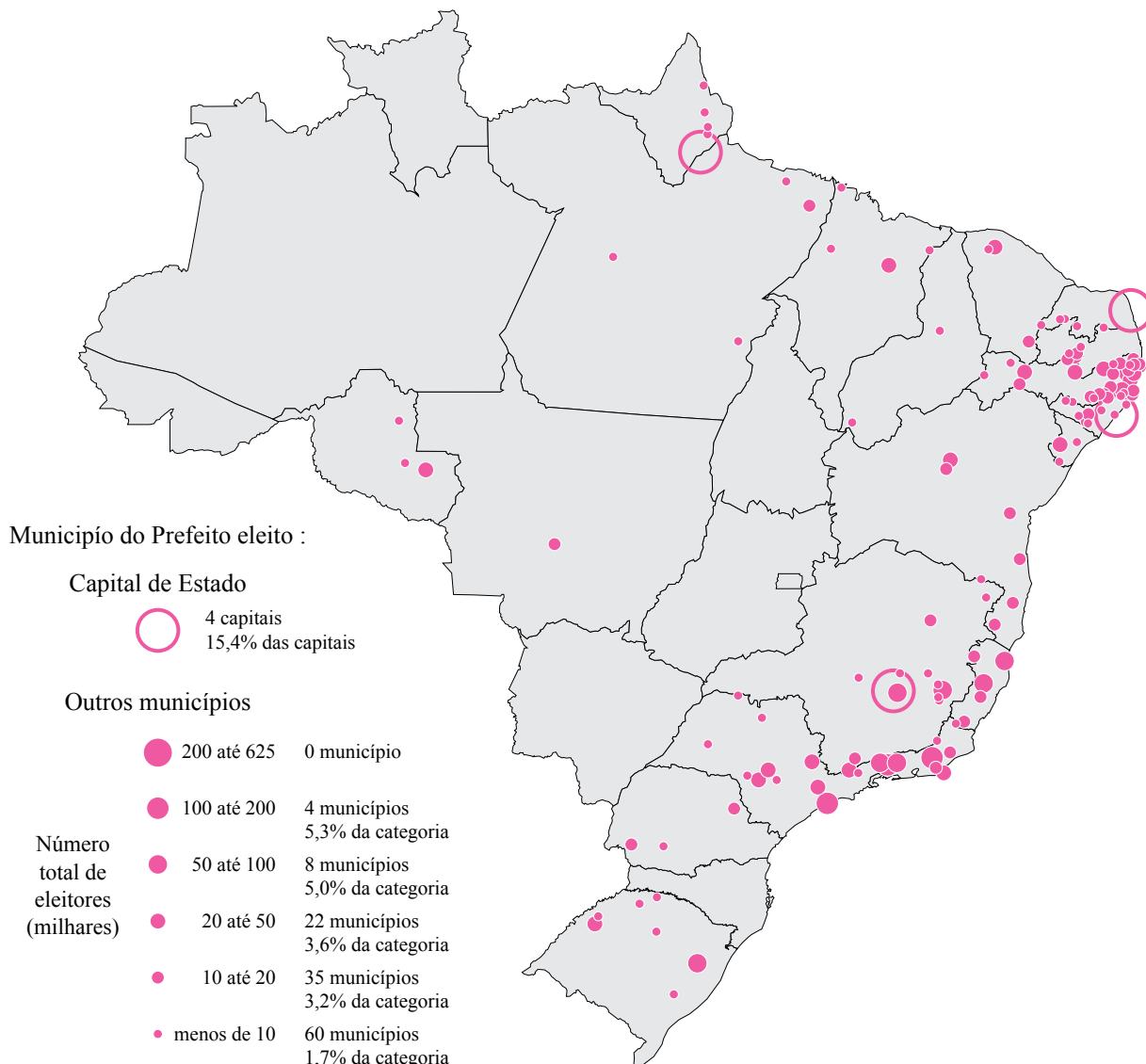


Brasil

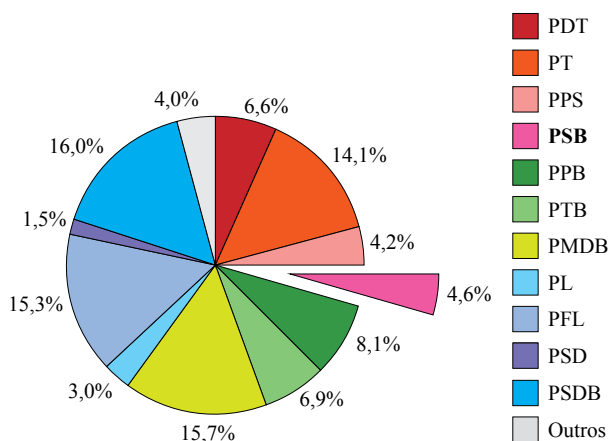
Partido Socialista Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



% do número total de votos



Oitavo colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PSB não é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 479 municípios e elegeu 133 prefeitos, dentre eles os de 4 capitais. A distribuição das prefeituras do PSB, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios de 50 a 100 e de 100 a 200 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado nos estados de Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro.

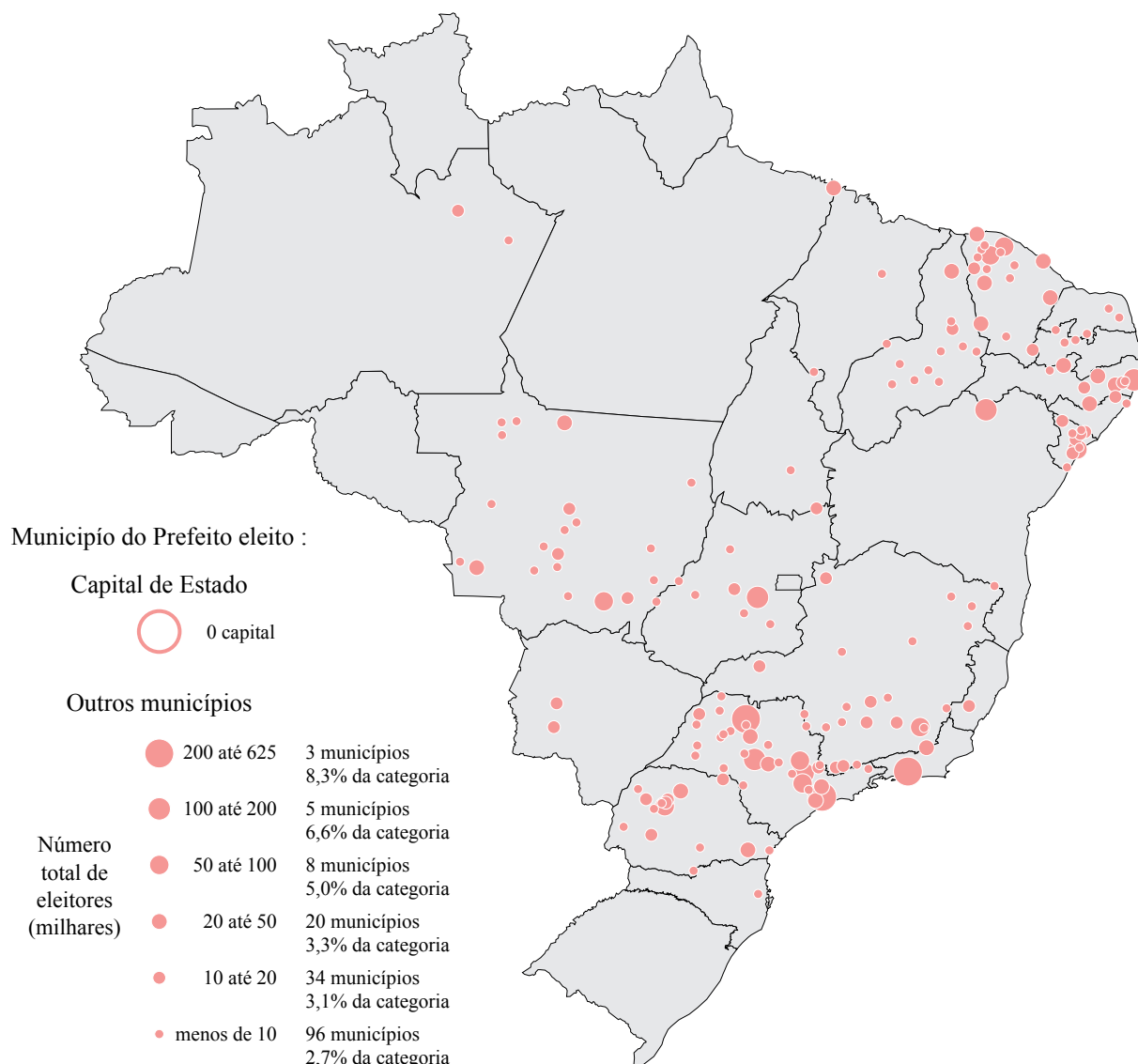


Brasil

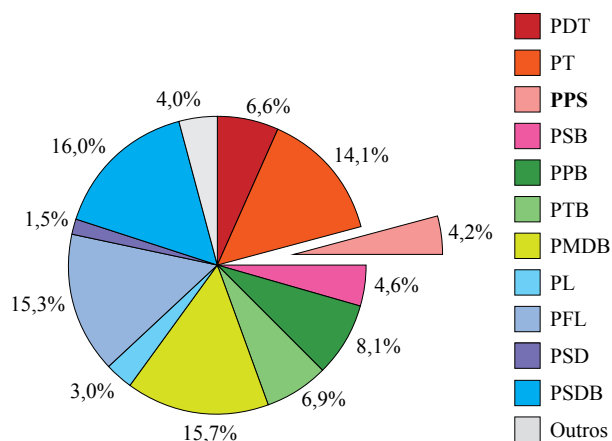
Partido Popular Socialista

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos



% do número total de votos



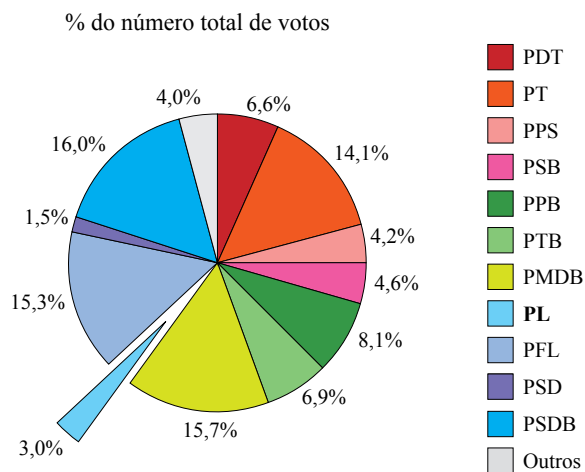
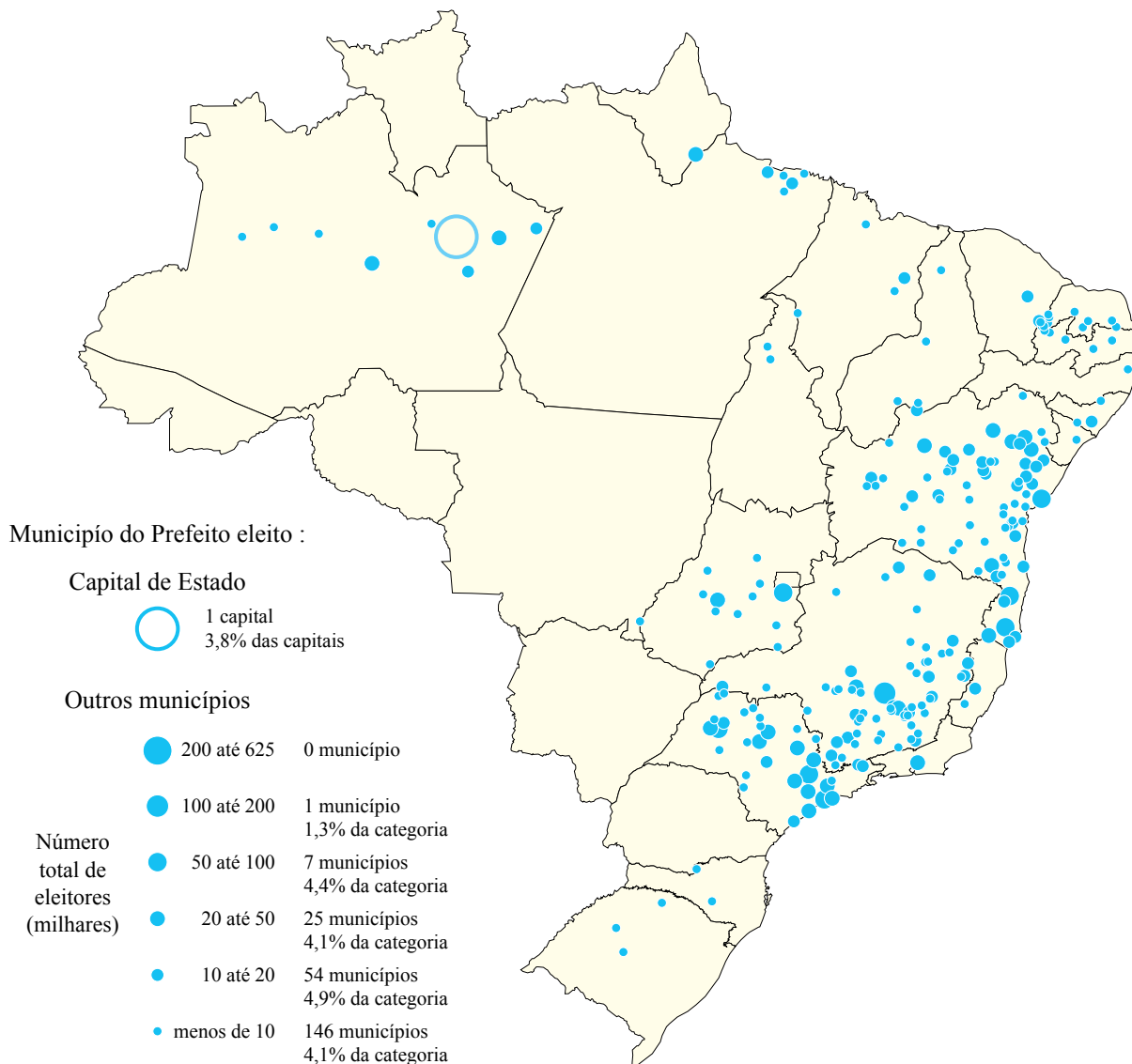
Nono colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PPS não é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 623 municípios e elegeu 166 prefeitos. A distribuição das prefeituras do PPS, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios de 100 a 200 e de 200 a 600 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado nos estados do Ceará, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso.



Brasil

Partido Liberal

Eleição para Prefeito em 2000
Primeiro e segundo turnos



Décimo colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PL não é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 598 municípios e elegeu 234 prefeitos, dentre eles o de uma capital. A distribuição das prefeituras do PL, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram nas categorias de municípios com até 100 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado nos estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

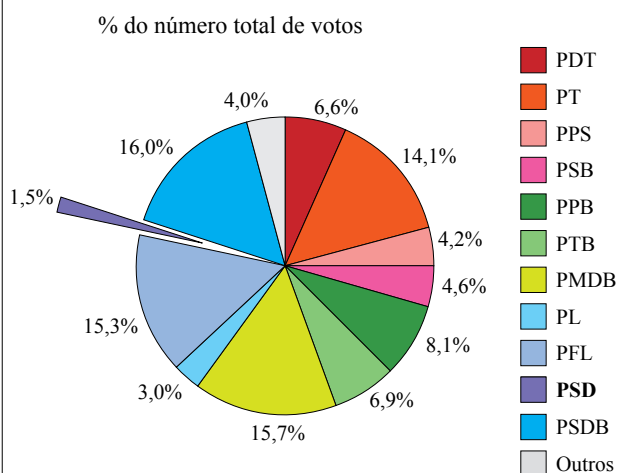
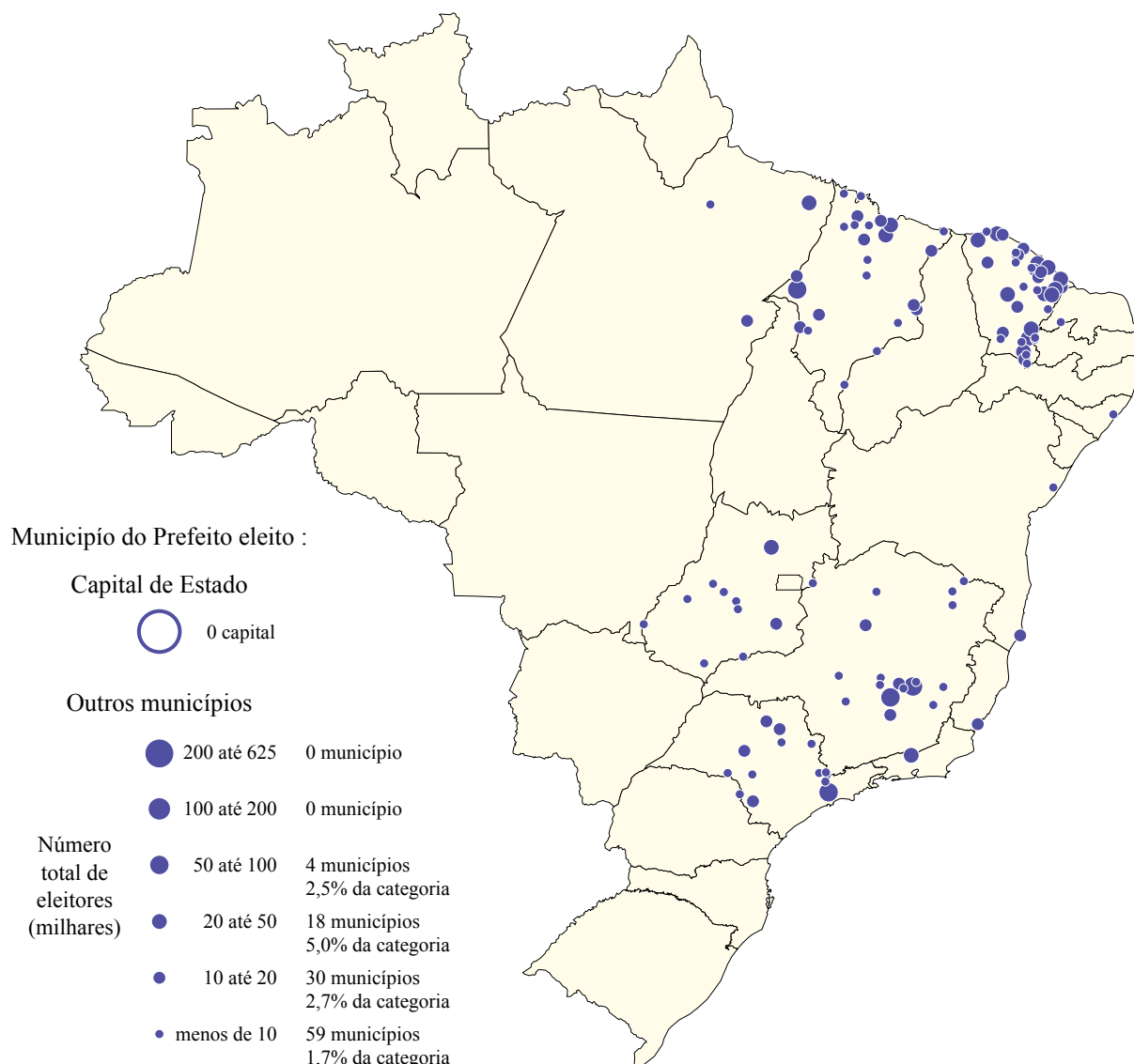


Brasil

Partido Social Democrático

Eleição para Prefeito em 2000

Primeiro e segundo turnos

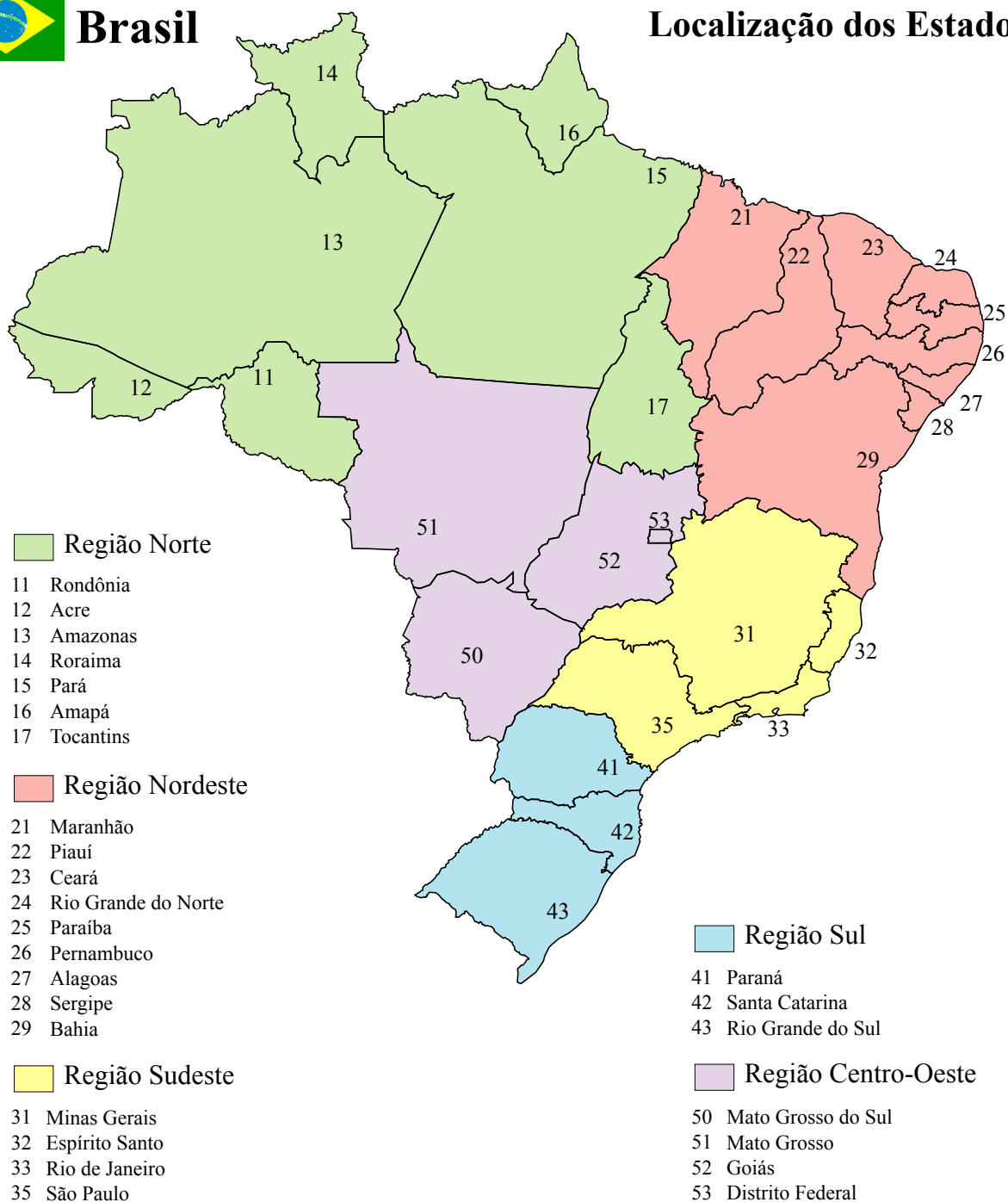


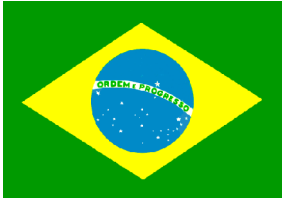
Décimo primeiro colocado, quanto ao percentual de votos, nas eleições municipais de 2000, o PSD não é um partido bem implantado no País. Apresentou candidatos em 305 municípios e elegeu 111 prefeitos. A distribuição das prefeituras do PSD, segundo categorias de municípios por número de eleitores, revela que elas se concentram na categoria de municípios de 20 a 50 mil eleitores. Observa-se, ainda, que o partido se apresenta mais bem sedimentado nos estados do Maranhão e Ceará.



Brasil

Localização dos Estados





Brasil

Eleição presidencial de 1998



Eleitorado



Fernando Henrique
Cardoso



Votos válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva



Abstenções



Ciro Ferreira
Gomes



Localização
dos Estados



Outro espaço



Outro tema



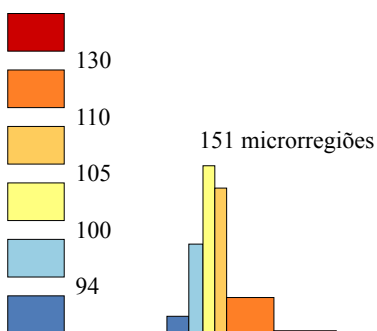
Brasil

Eleitorado

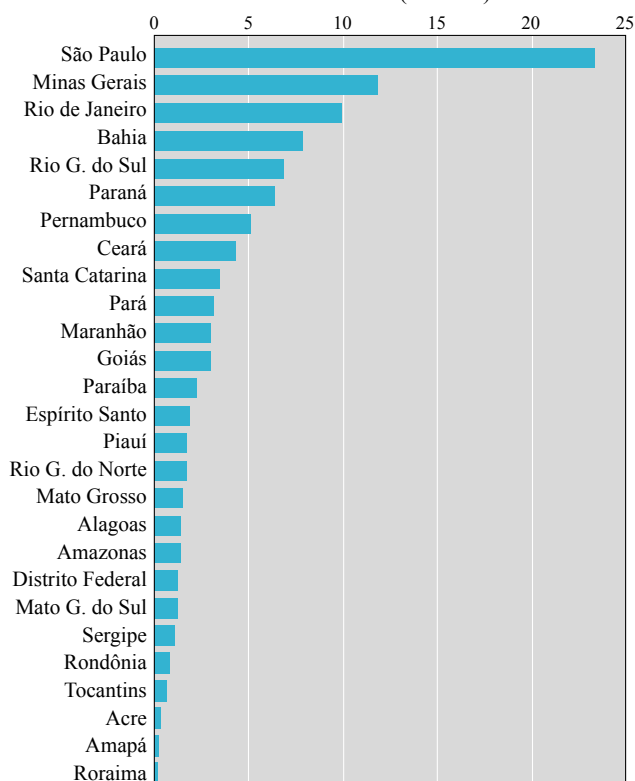
Eleição presidencial de 1998

Microrregiões

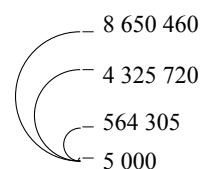
Número de eleitores homens
para cada 100 eleitores mulheres



Número total de eleitores (milhões)



Número total
de eleitores



A distribuição dos eleitores no País associa-se à repartição de sua população. A maior concentração se dá em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, no Sudeste. Destacam-se, ainda, o Rio Grande do Sul e Paraná, no Sul, e a Bahia, Pernambuco e Ceará, no Nordeste. Observa-se a predominância do eleitorado feminino na maioria das capitais e do masculino em microrregiões do interior, sobretudo do Norte e do Centro-Oeste.

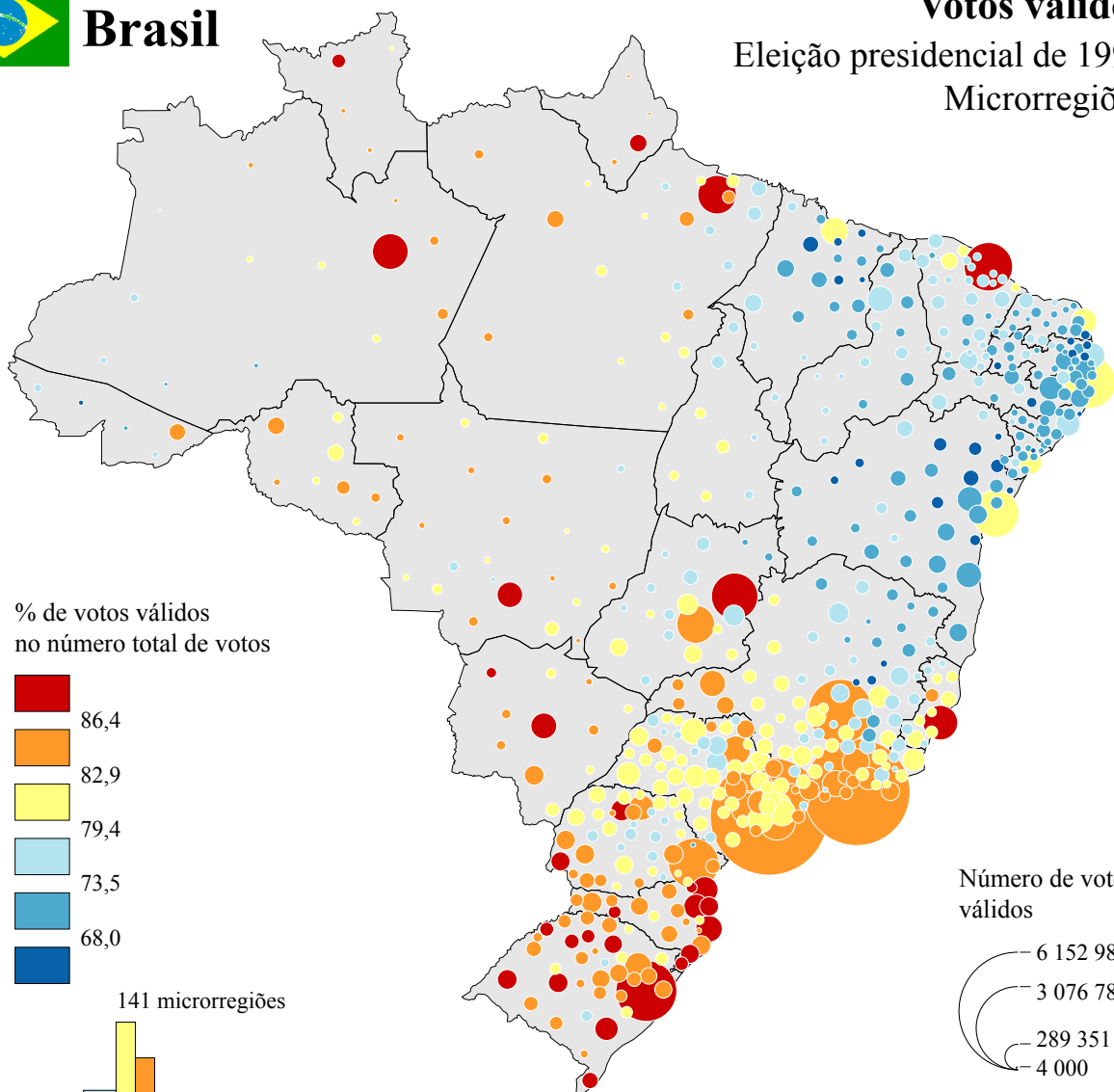


Brasil

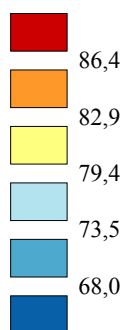
Votos válidos

Eleição presidencial de 1998

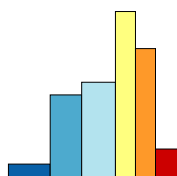
Microrregiões



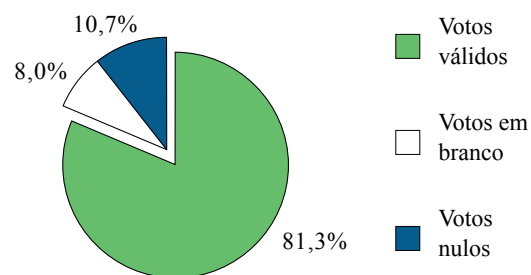
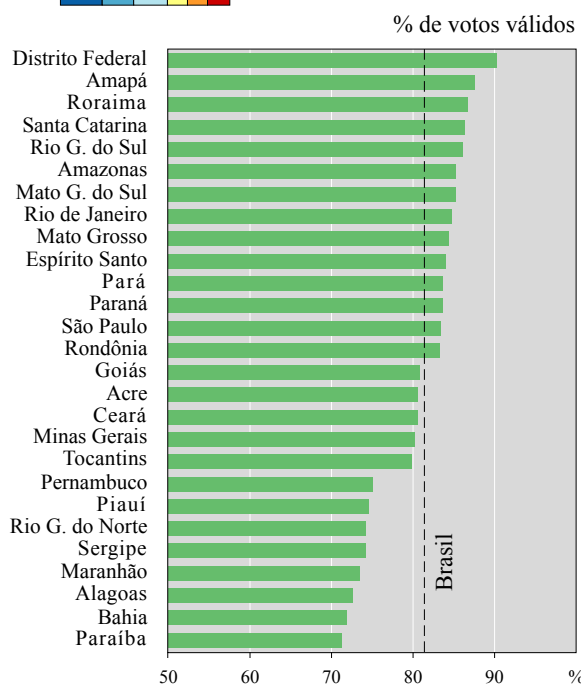
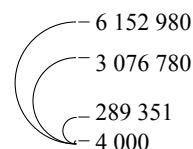
% de votos válidos
no número total de votos



141 microrregiões



Número de votos
válidos



As mais elevadas proporções de votos válidos do País encontram-se nas capitais estaduais. Observam-se, também, altas porcentagens em microrregiões do Centro-Sul, especialmente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Em contrapartida, os menores percentuais de votos válidos concentram-se no Nordeste e no norte de Minas Gerais, provavelmente, em função do analfabetismo de sua população e da conseqüente dificuldade de votar.

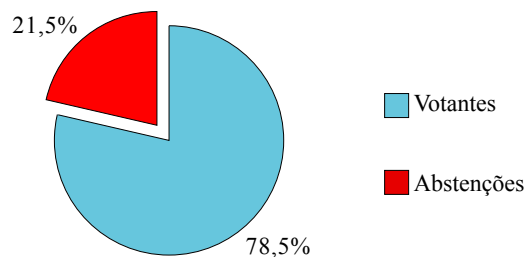
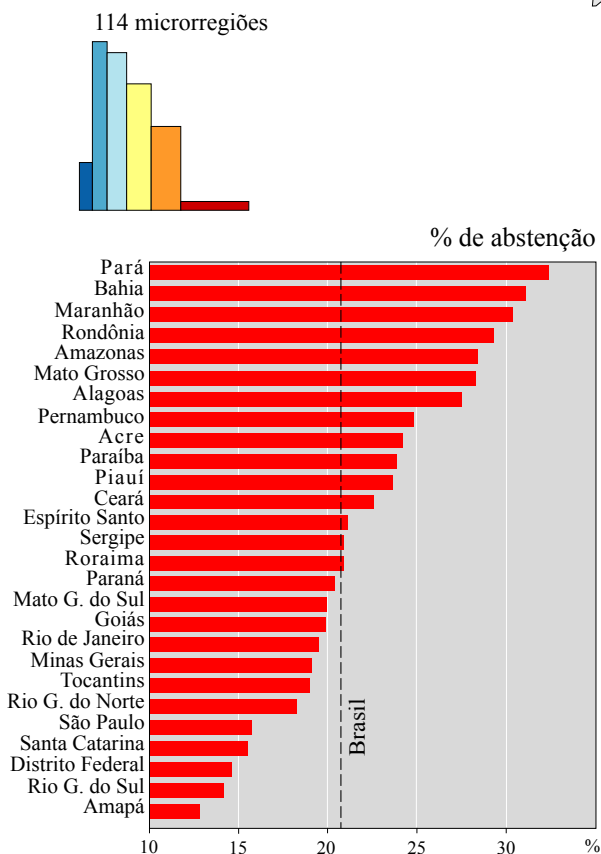
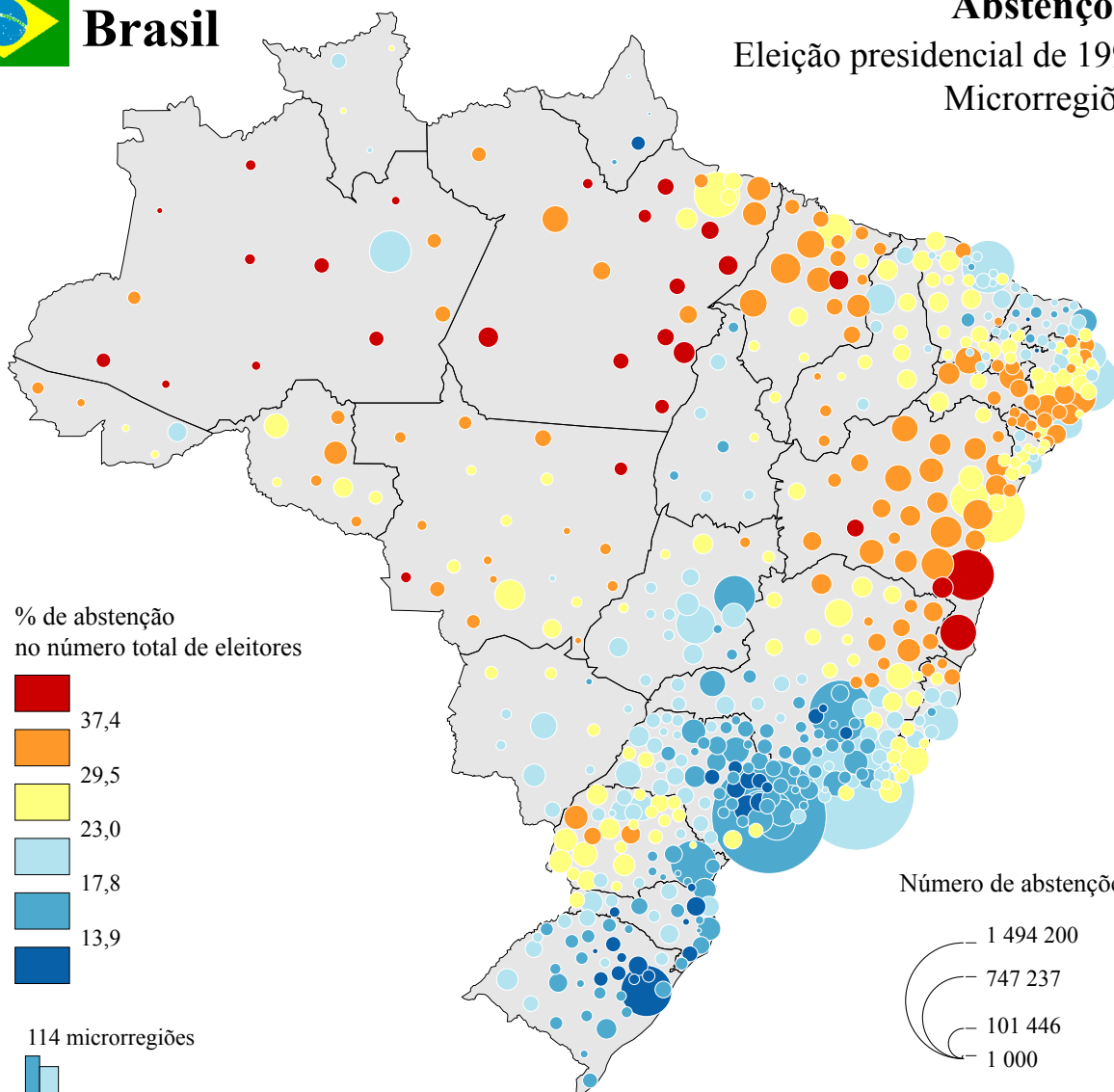


Brasil

Abstenções

Eleição presidencial de 1998

Microrregiões



As maiores proporções de abstenção concentram-se em microrregiões do Norte e Nordeste, com exceção da maioria das capitais estaduais. Isto se deve, provavelmente, às dificuldades de acesso às zonas eleitorais e aos baixos níveis educacionais. Em contrapartida, os menores índices ocorrem no centro-sul do País, com exceção de grande parte do Paraná, em função possivelmente da maior urbanização e dos melhores níveis de instrução.

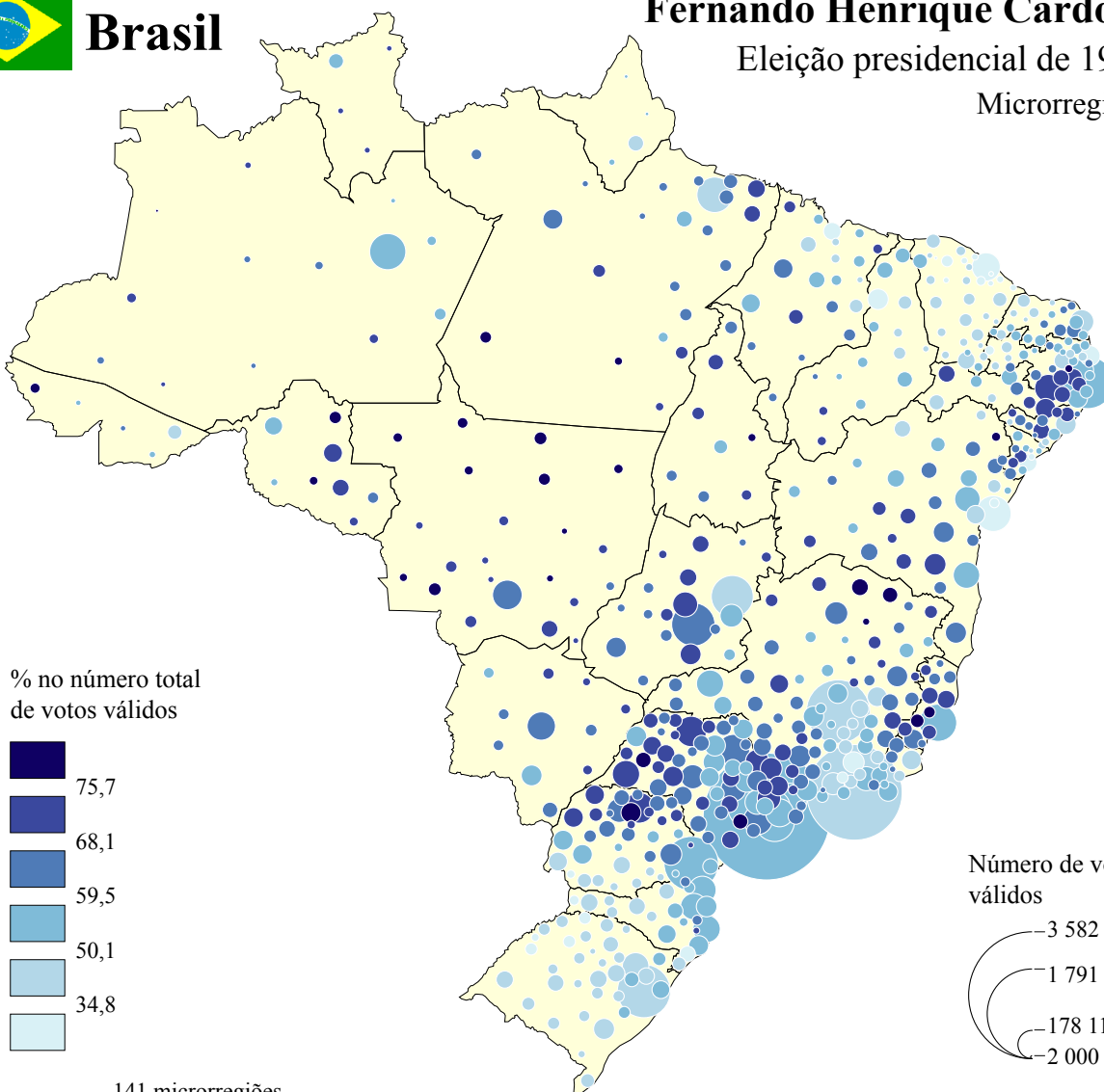


Brasil

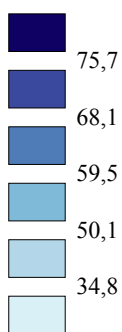
Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1998

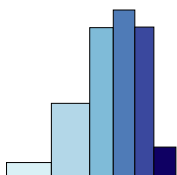
Microrregiões



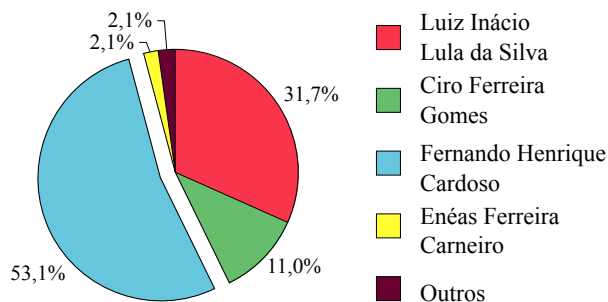
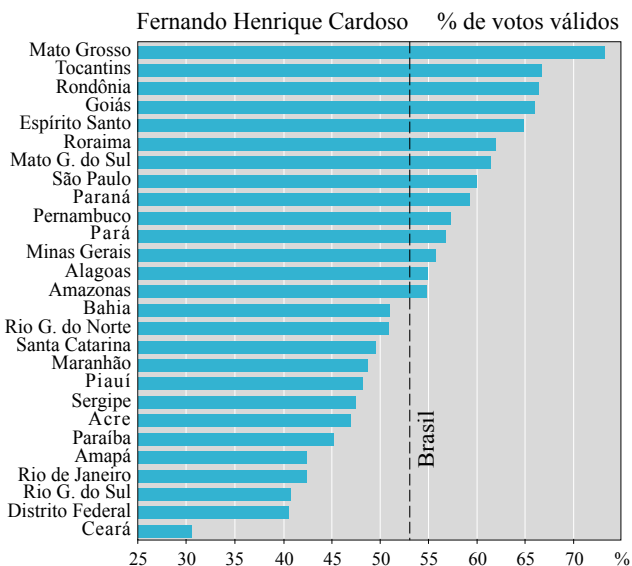
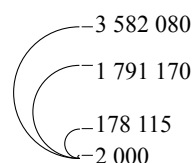
% no número total
de votos válidos



141 microrregiões



Número de votos
válidos



FHC vence as eleições presidenciais de 1998, com elevados percentuais de votos, na grande maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e norte do Paraná. Já suas menores votações concentram-se em microrregiões do Ceará, do sul do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.



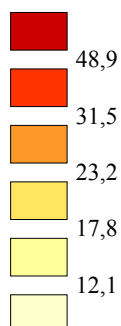
Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

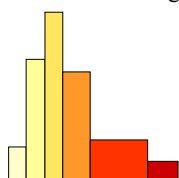
Eleição presidencial de 1998

Microrregiões

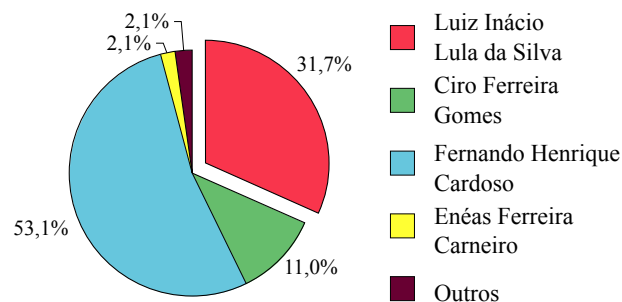
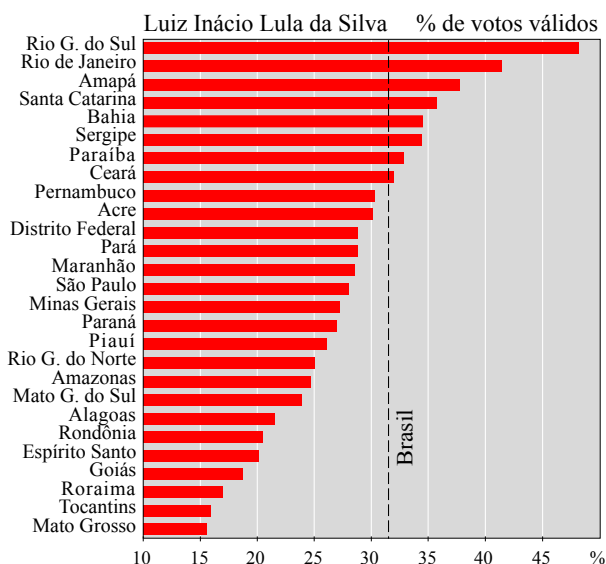
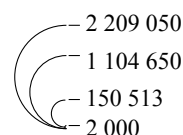
% no número total
de votos válidos



142 microrregiões



Número de votos
válidos



Lula, segundo colocado nas eleições presidenciais de 1998, apresenta suas melhores votações em microrregiões de capitais estaduais e de áreas industriais. Destacam-se, ainda, pelos elevados percentuais, microrregiões do sudoeste do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Já suas menores votações concentram-se, principalmente, em microrregiões de Roraima, Mato Grosso e Tocantins.

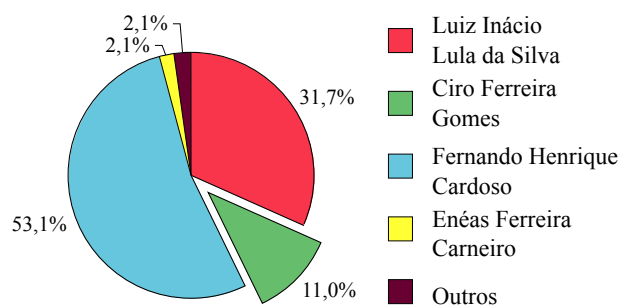
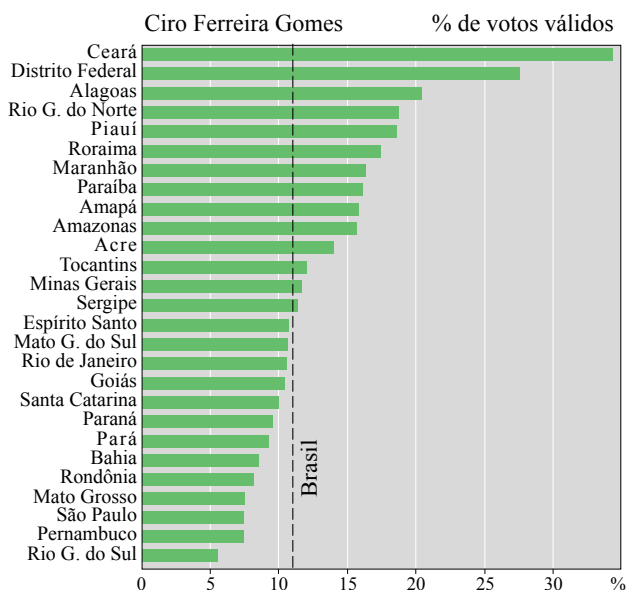
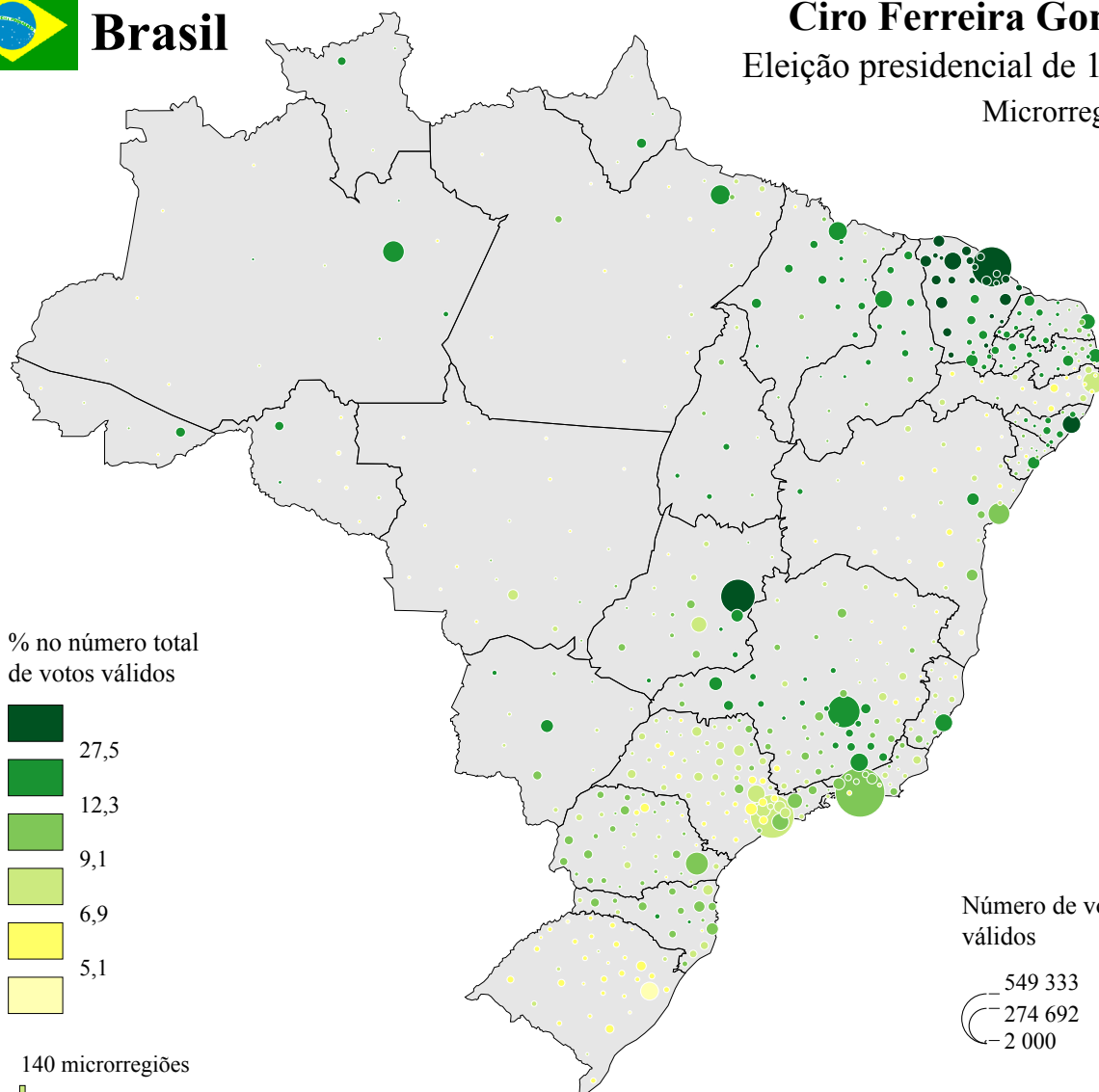


Brasil

Ciro Ferreira Gomes

Eleição presidencial de 1998

Microrregiões



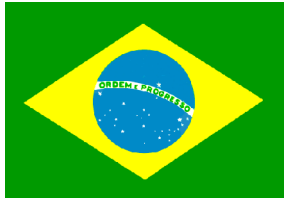
Ciro Gomes, terceiro colocado nas eleições presidenciais de 1998, apresenta baixos percentuais de votos na maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões do Ceará, seu estado de origem e de atuação política. Obtém, ainda, expressivas votações em microrregiões de capitais estaduais e do DF. Já suas menores votações concentram-se em microrregiões de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul.



Brasil

Localização dos Estados





Brasil

Eleição presidencial de 1994



Votos válidos



Fernando
Henrique
Cardoso



Orestes
Quécia



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Leonel de
Moura
Brizola



Localização
dos estados



Enéas Ferreira
Carneiro



Esperidião
Amin Helou
Filho



Outro espaço



Outro tema

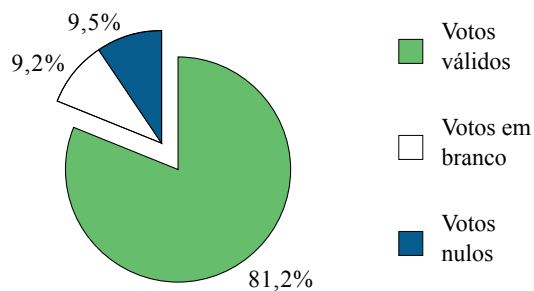
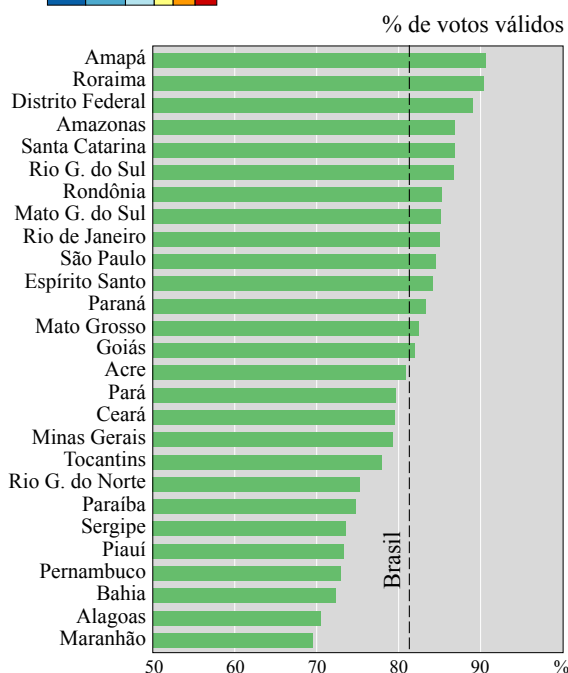
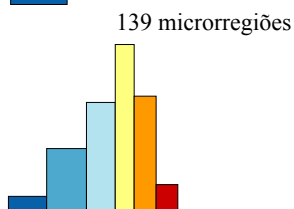
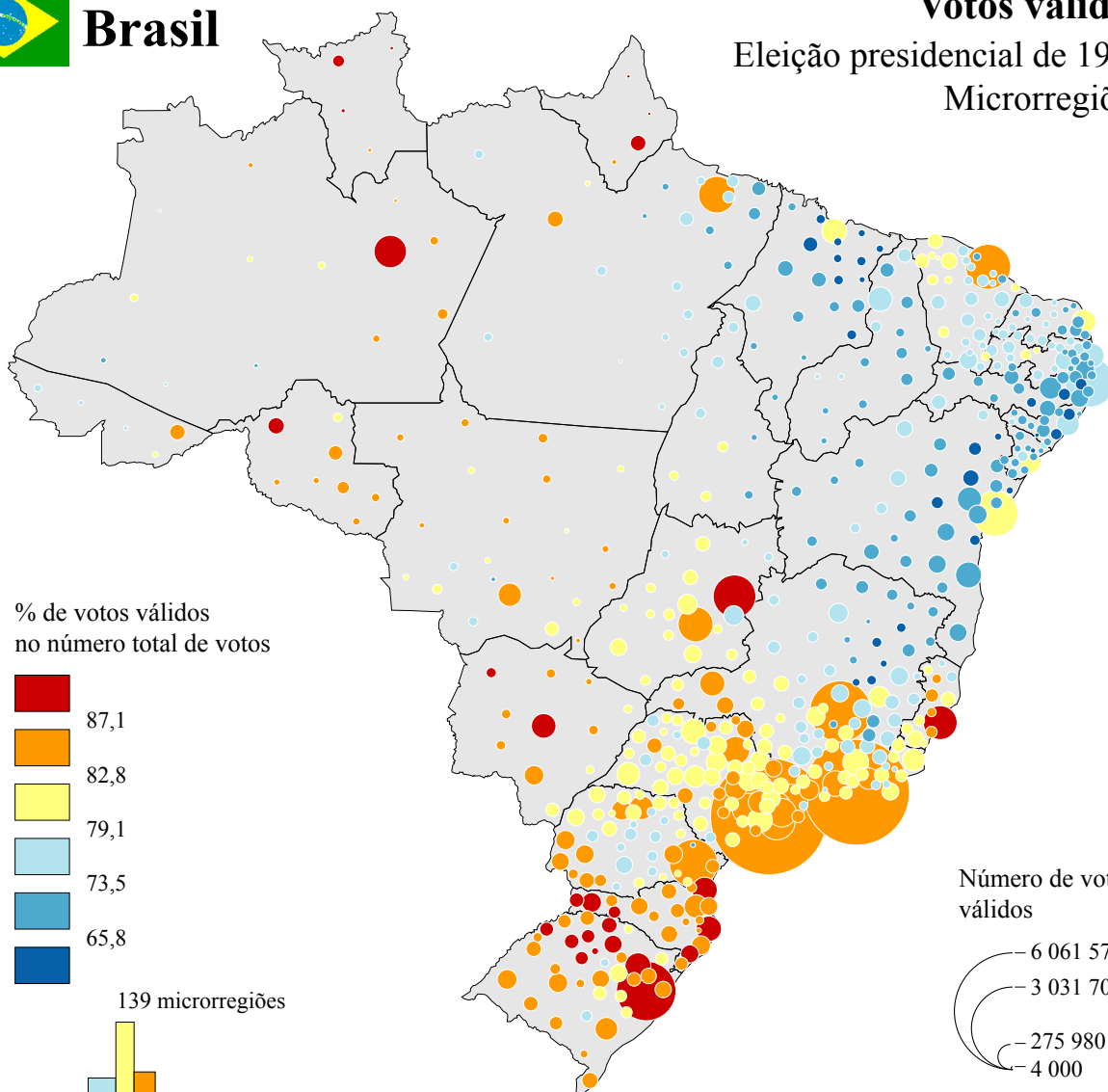


Brasil

Votos válidos

Eleição presidencial de 1994

Microrregiões



Os mais elevados índices de votos válidos encontram-se nas capitais estaduais. Observam-se, também, altas porcentagens em microrregiões do centro-sul do País, sobretudo do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Em contrapartida, os menores percentuais concentram-se em microrregiões do Nordeste e do norte de Minas Gerais. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que os índices de votos válidos se mantêm inalterados.

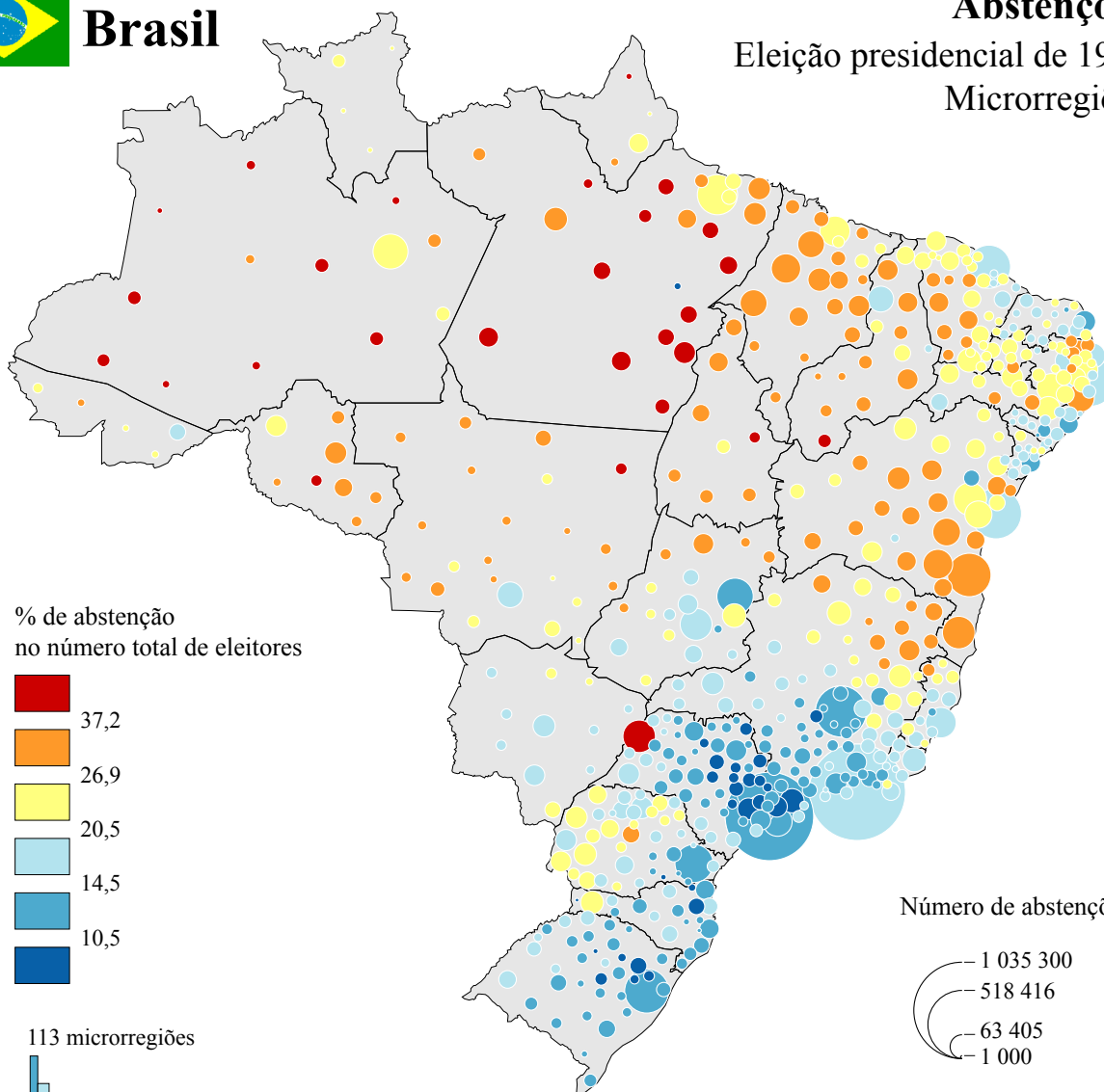


Brasil

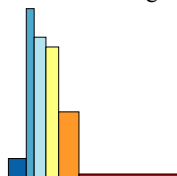
Abstenções

Eleição presidencial de 1994

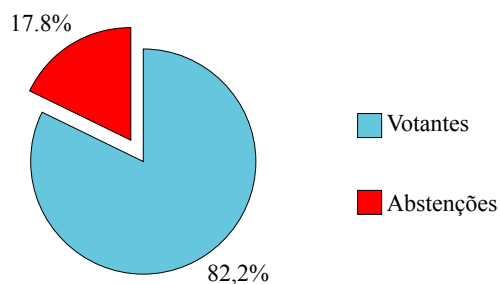
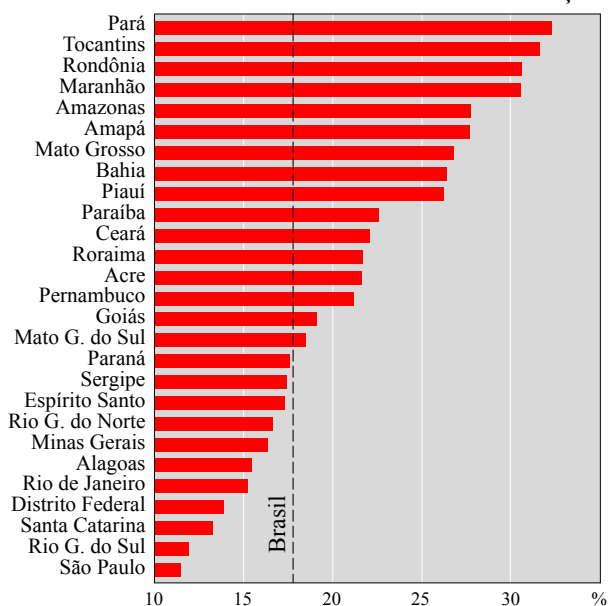
Microrregiões



113 microrregiões



% de abstenção



Os mais altos índices de abstenção concentram-se em microrregiões do Norte e do Nordeste, com exceção da maioria das capitais estaduais. Em contrapartida, os menores percentuais ocorrem no centro-sul do País, com exceção de grande parte do Paraná. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se aumento na taxa de abstenção, que passou de 17,8 % para 21,5%, de uma eleição para outra.

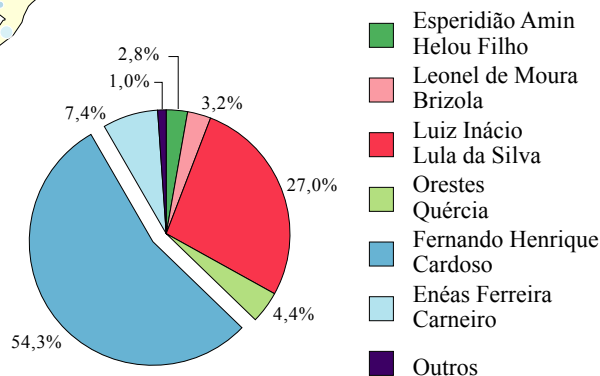
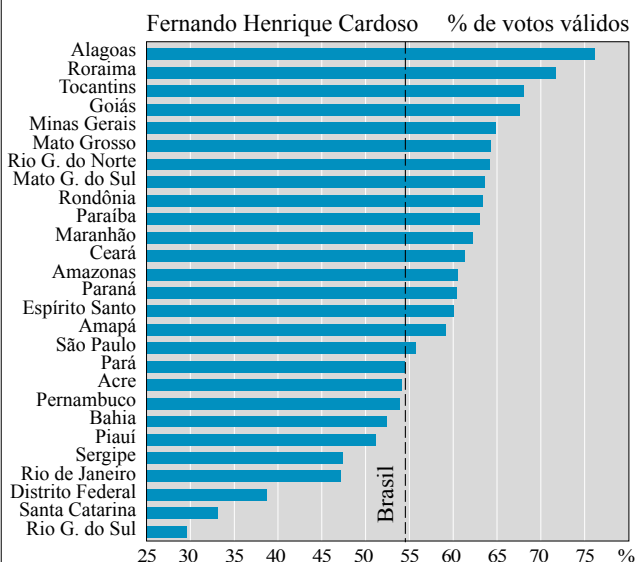
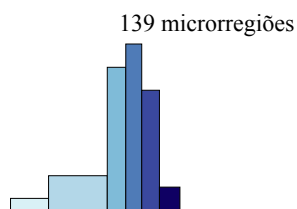
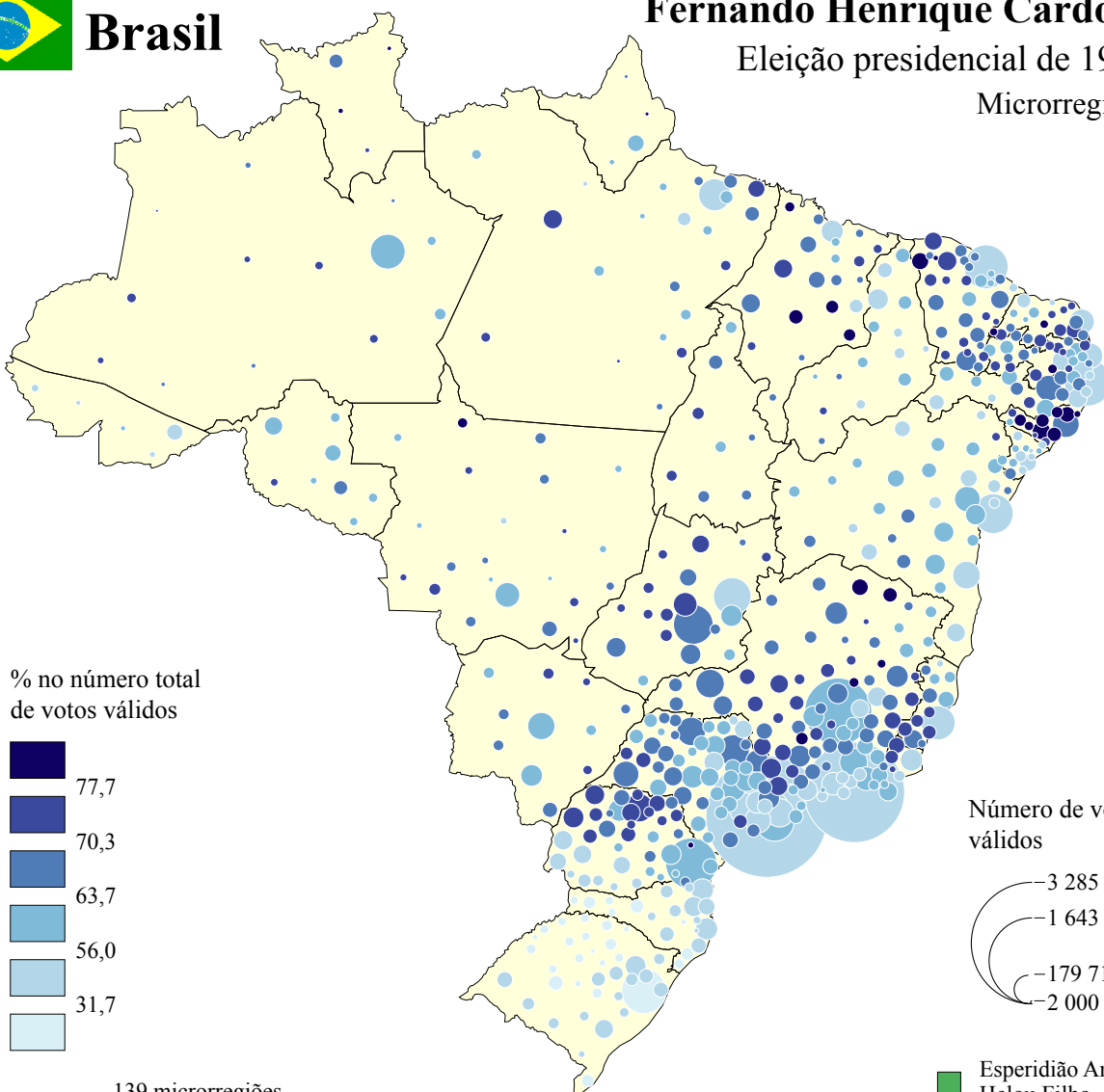


Brasil

Fernando Henrique Cardoso

Eleição presidencial de 1994

Microrregiões



FHC vence as eleições com altos percentuais de votos, na grande maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de Alagoas, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e norte do Paraná. Já suas menores votações concentram-se no sul do Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que FHC apresentou pequena redução na sua média nacional, de 54,3 % para 53,1%.



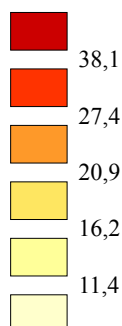
Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

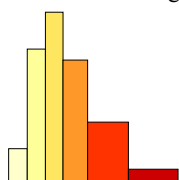
Eleição presidencial de 1994

Microrregiões

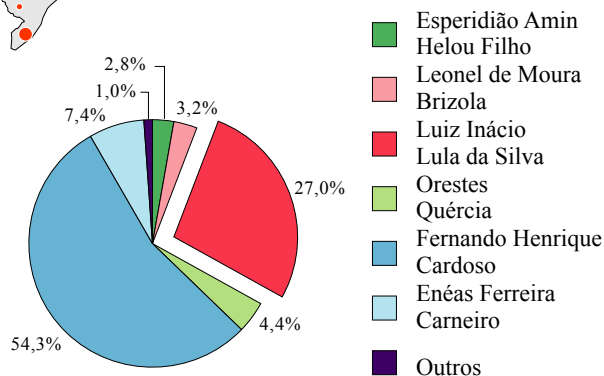
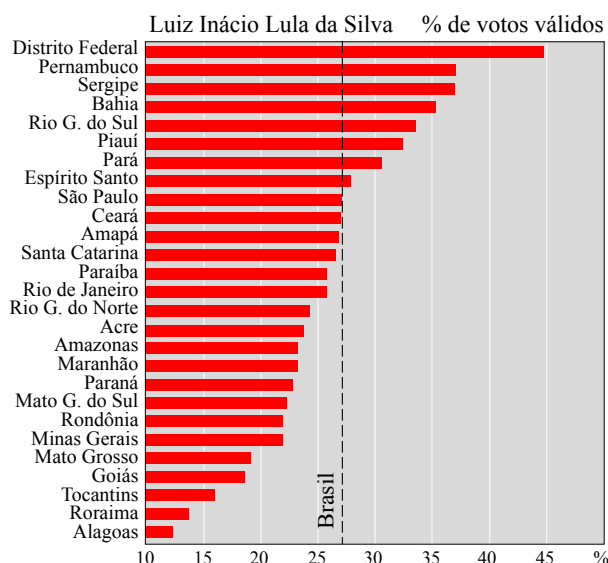
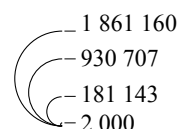
% no número total
de votos válidos



139 microrregiões



Número de votos
válidos



Lula, segundo colocado nas eleições presidenciais de 1994, apresenta suas melhores votações sobretudo em microrregiões de capitais estaduais, do DF e de áreas industriais. Destacam-se, ainda, pelos elevados percentuais, microrregiões do sudoeste do Paraná, do oeste de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que Lula apresentou crescimento na sua média nacional, de 27,0 % para 31,7%, de uma eleição para outra.

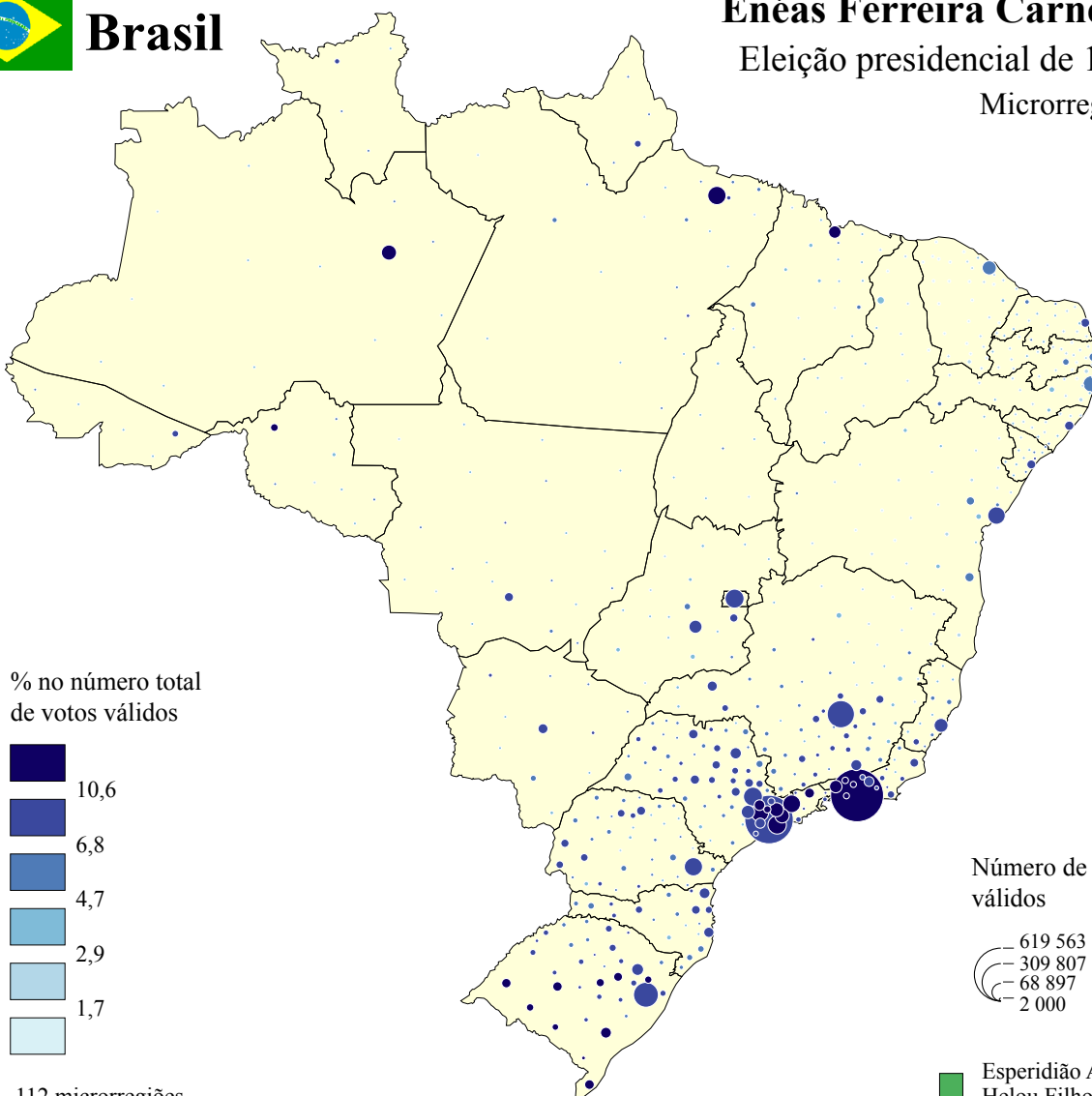


Brasil

Enéas Ferreira Carneiro

Eleição presidencial de 1994

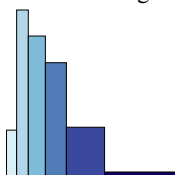
Microrregiões



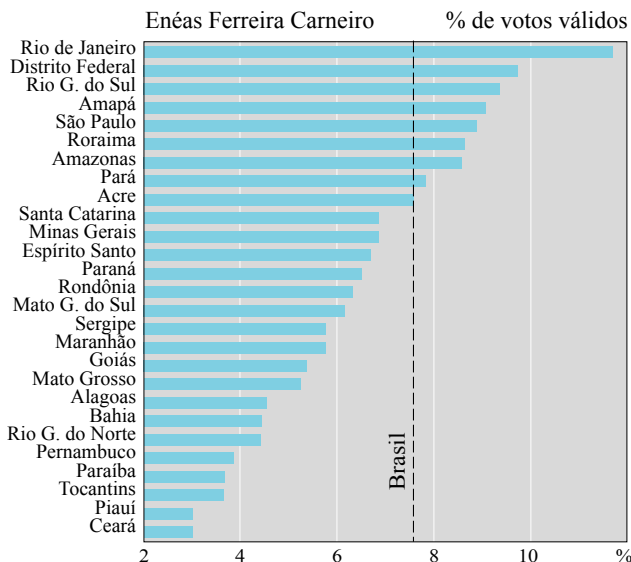
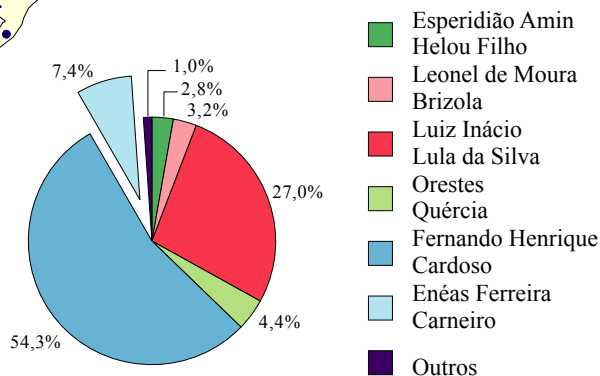
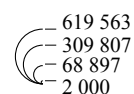
% no número total
de votos válidos



112 microrregiões



Número de votos
válidos



Enéas, terceiro colocado nas eleições presidenciais de 1994, obtém baixos percentuais de votos na maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de capitais estaduais e do DF. Observam-se, ainda, altos percentuais em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que Enéas apresentou forte redução na sua média nacional, de 7,4 % para 2,1%.



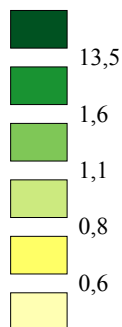
Brasil

Esperidião Amin Helou Filho

Eleição presidencial de 1994

Microrregiões

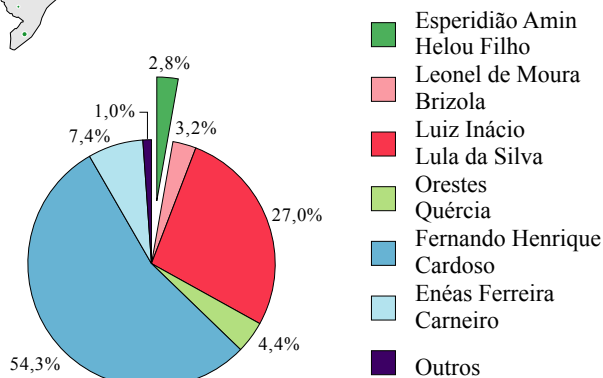
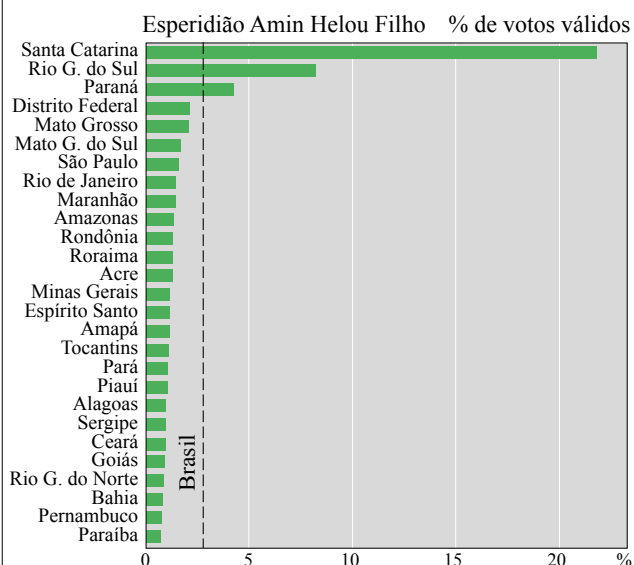
% no número total
de votos válidos



139 microrregiões

Número de votos
válidos

102 024
51 023
2000



Amin, sexto colocado nas eleições presidenciais de 1994, apresenta baixos percentuais de votos na grande maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de Santa Catarina, seu estado de origem e de atuação política. Verificam-se, ainda, boas votações para o candidato em microrregiões do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

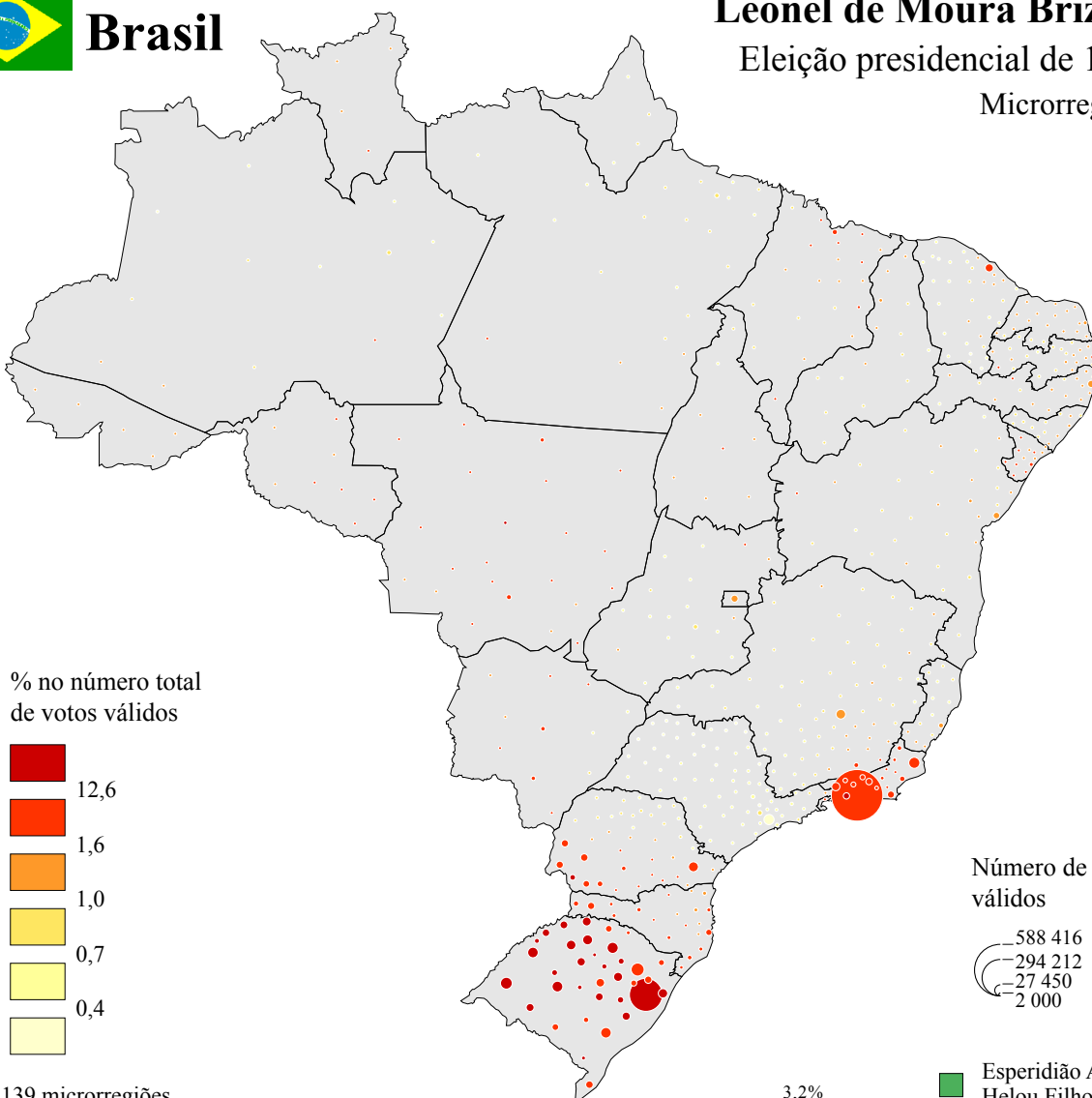


Brasil

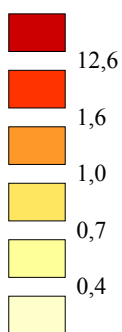
Leonel de Moura Brizola

Eleição presidencial de 1994

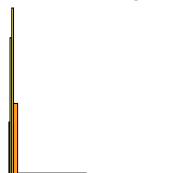
Microrregiões



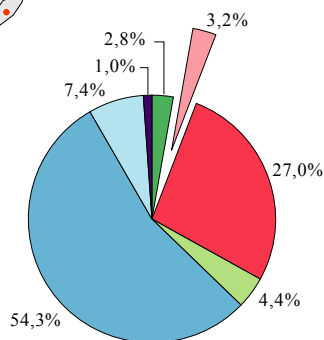
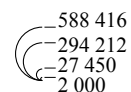
% no número total
de votos válidos



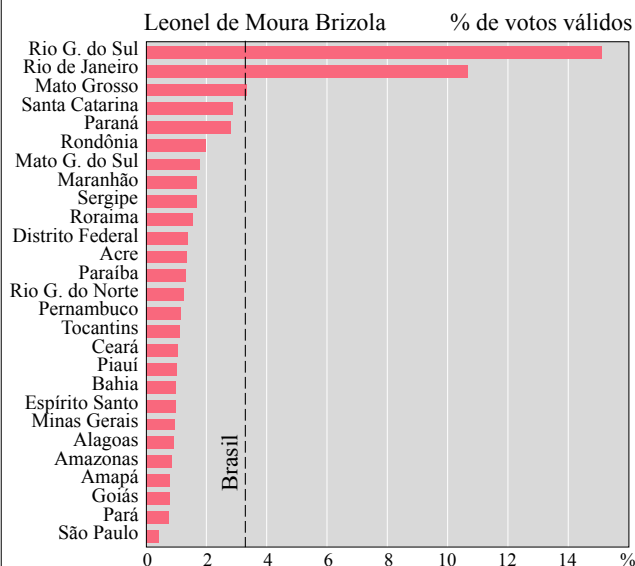
139 microrregiões



Número de votos
válidos



Esperidião Amin
Helou Filho
Leonel de Moura
Brizola
Luiz Inácio
Lula da Silva
Orestes
Quércia
Fernando Henrique
Cardoso
Enéas Ferreira
Carneiro
Outros



Brizola, quinto colocado nas eleições presidenciais de 1994, apresenta baixos percentuais de votos na grande maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, estados onde o candidato possui suas bases eleitorais. Verificam-se, ainda, boas votações para Brizola em microrregiões de Santa Catarina e do Paraná.



Brasil

Orestes Quércia

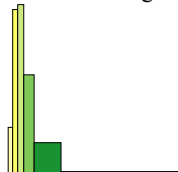
Eleição presidencial de 1994

Microrregiões

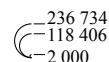
% no número total
de votos válidos



140 microrregiões

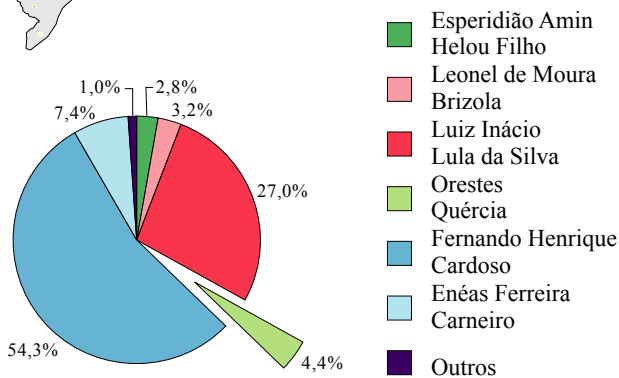
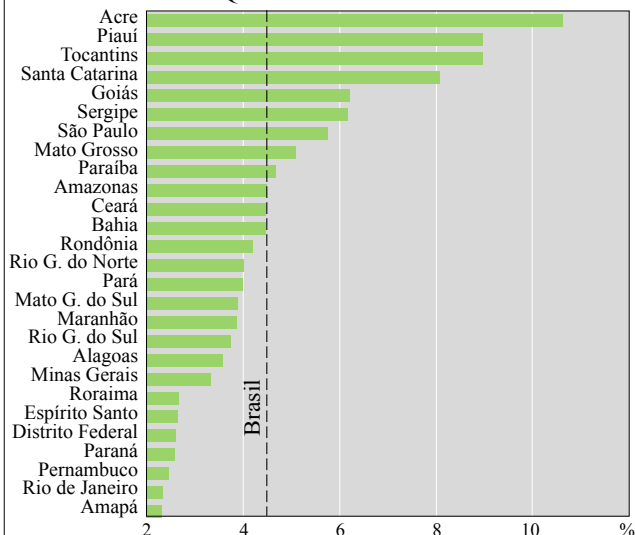


Número de votos
válidos



Orestes Quércia

% de votos válidos



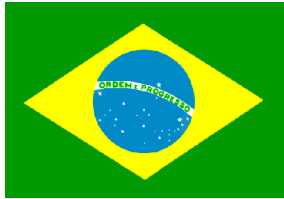
Quércia, quarto colocado nas eleições presidenciais de 1994, apresenta baixos percentuais de votos na grande maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de São Paulo, seu estado de origem e de atuação política, e de Santa Catarina. Além dessas áreas, o candidato consegue boas votações, em algumas microrregiões do Piauí, Bahia e Goiás.



Brasil

Localização dos Estados





Brasil

Eleição presidencial de 1989



Primeiro turno



Votos válidos



Fernando
Collor de Melo



Paulo
Maluf



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Afif
Domingos



Mário Covas



Leonel de
Moura Brizola



Ulysses
Guimarães

Segundo turno



Abstenções



Fernando
Collor de Melo



Luiz Inácio
Lula da Silva



Localização
dos estados



Outro espaço



Outro tema

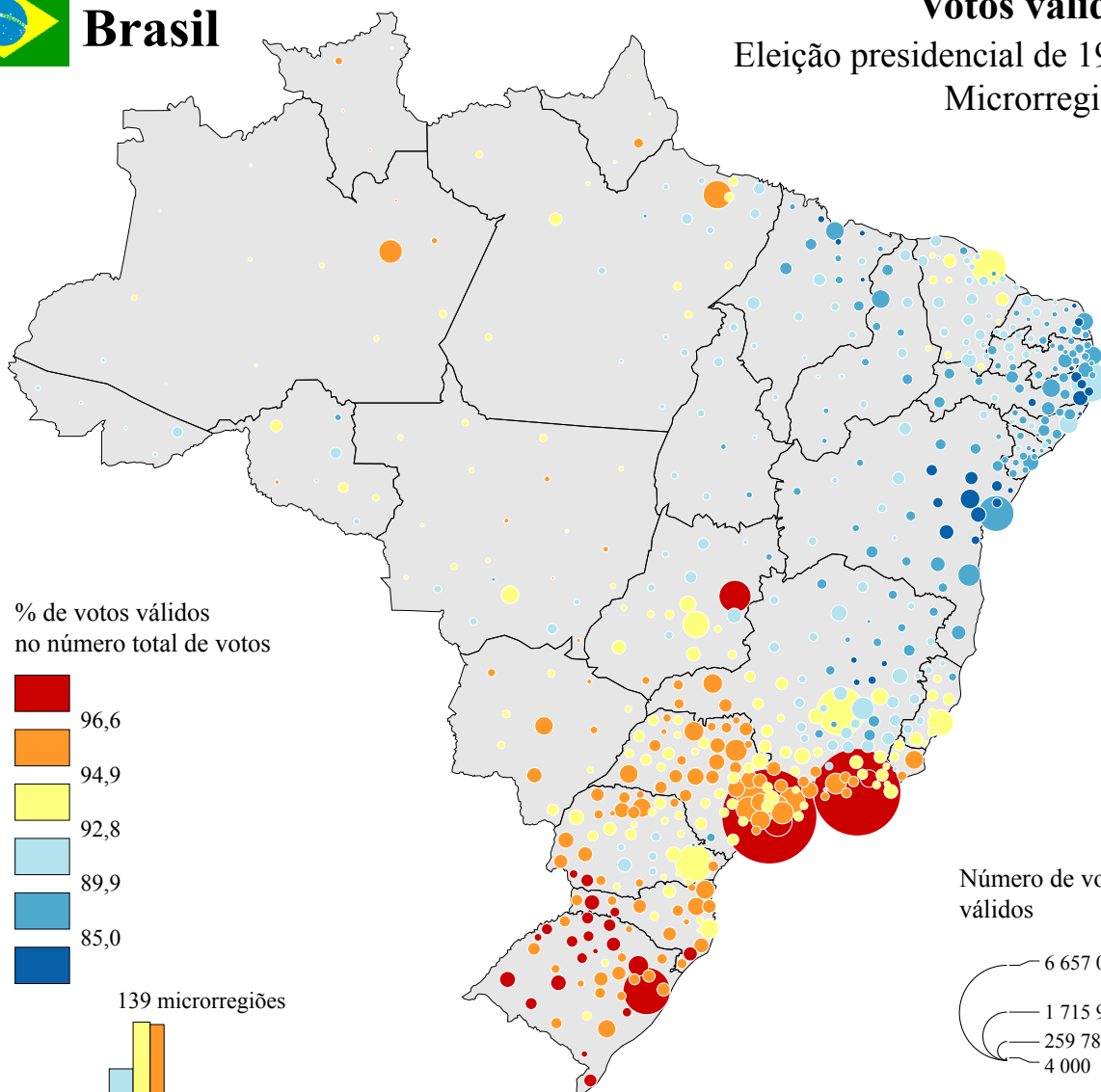


Brasil

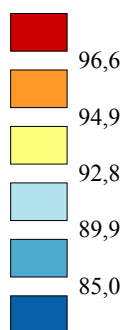
Votos válidos

Eleição presidencial de 1989

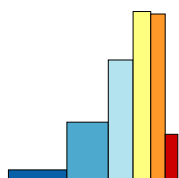
Microrregiões



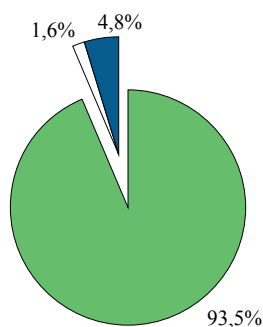
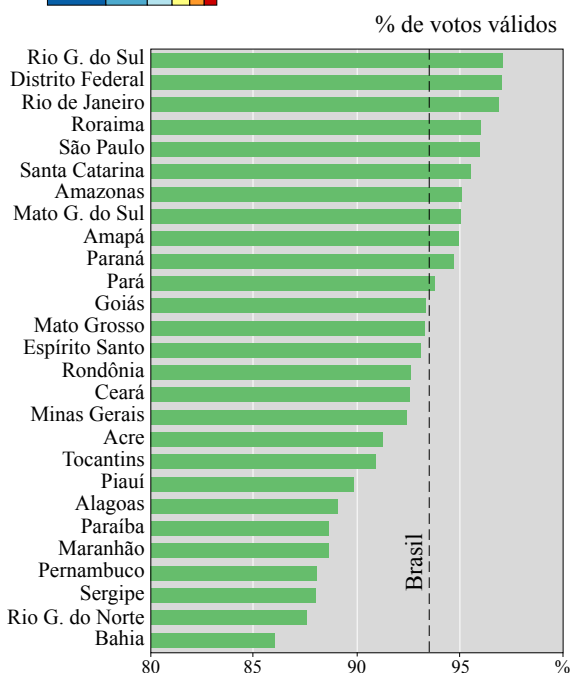
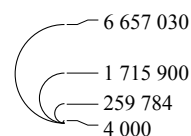
% de votos válidos
no número total de votos



139 microrregiões



Número de votos
válidos



Votos
válidos
Votos em
branco
Votos
nulos

Os mais altos índices de votos válidos concentram-se sobretudo em microrregiões do centro-sul do País, com exceção de grande parte de Minas Gerais. Em contrapartida, os menores percentuais ocorrem, principalmente, no Nordeste. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 a porcentagem de votos válidos foi 93,5%, em 1994, 81,2 %, e, em 1998, 81,3%, o que revela redução, nesse índice, da primeira eleição para as demais.

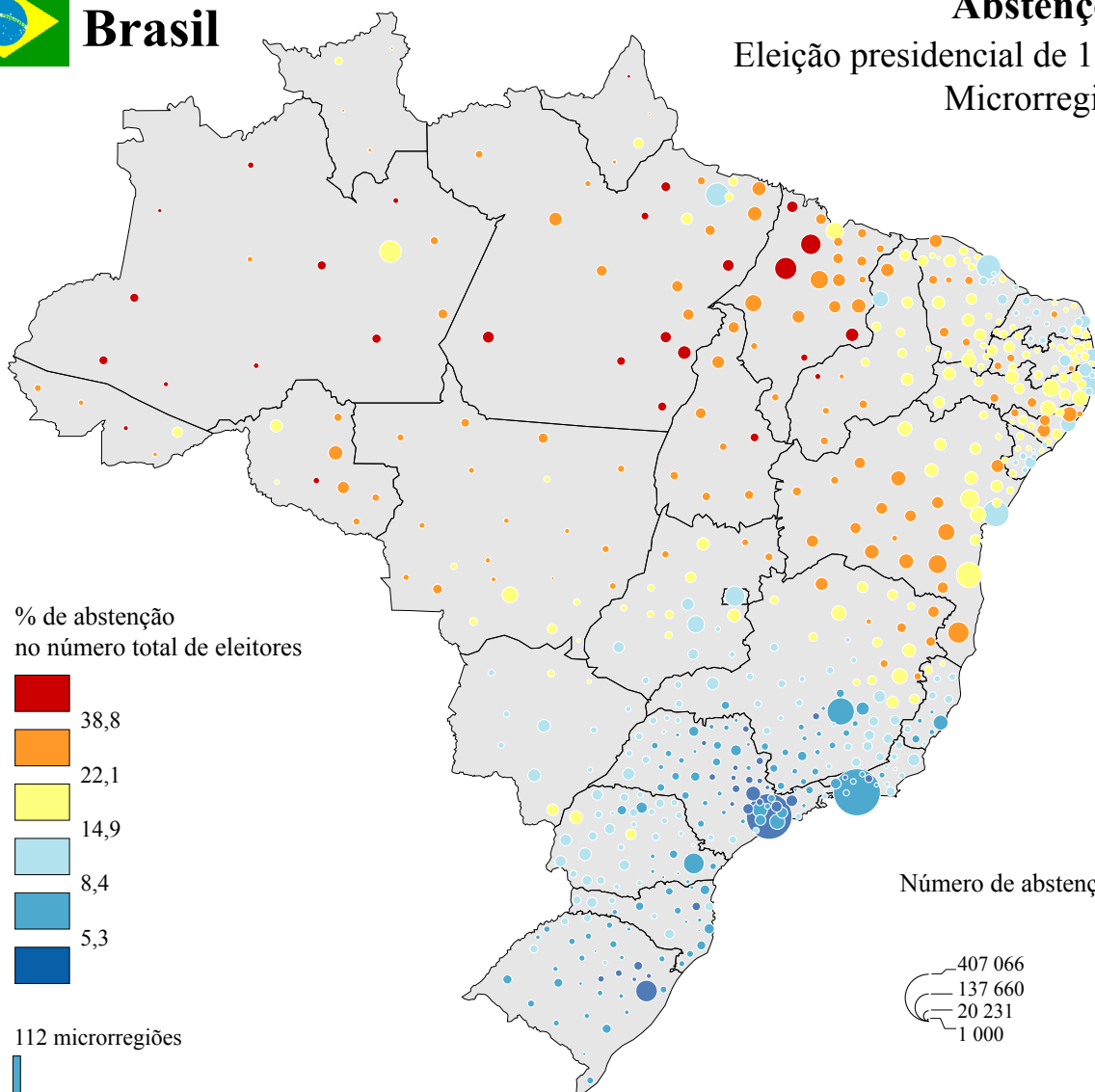


Brasil

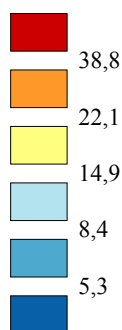
Abstenções

Eleição presidencial de 1989

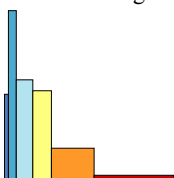
Microrregiões



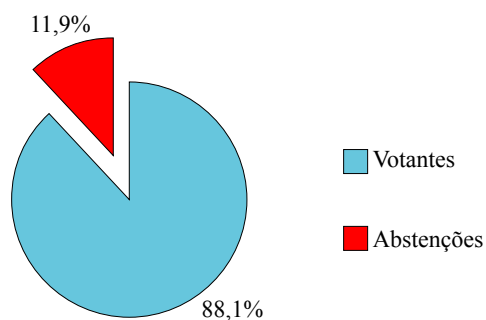
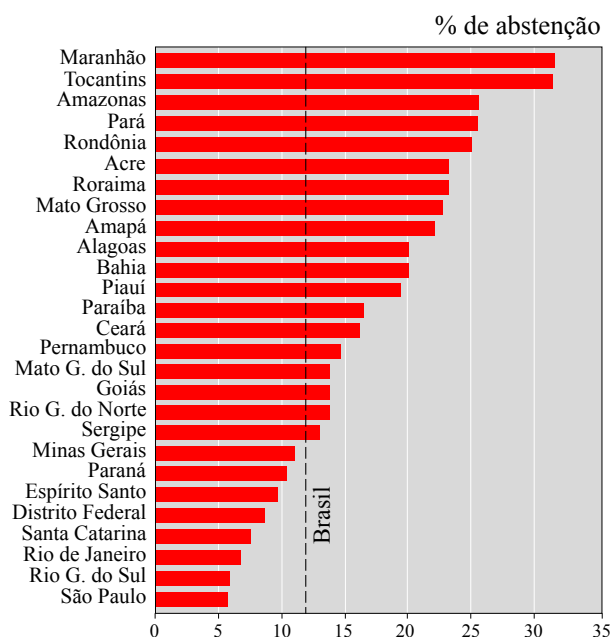
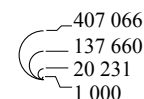
% de abstenção
no número total de eleitores



112 microrregiões



Número de abstenções



Os mais altos índices de abstenção concentram-se em microrregiões das Regiões Norte e Nordeste, com exceção da maioria das capitais estaduais. Em contrapartida, os menores percentuais ocorrem em microrregiões do centro-sul do País. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 a taxa de abstenção foi 11,9%, em 1994, 17,8 %, e, em 1998, 21,5%, revelando aumento gradativo no índice de abstenção no País.



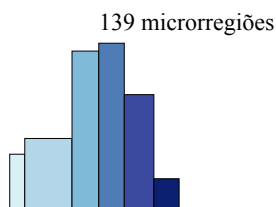
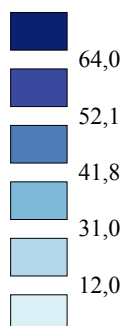
Brasil

Fernando Collor de Melo

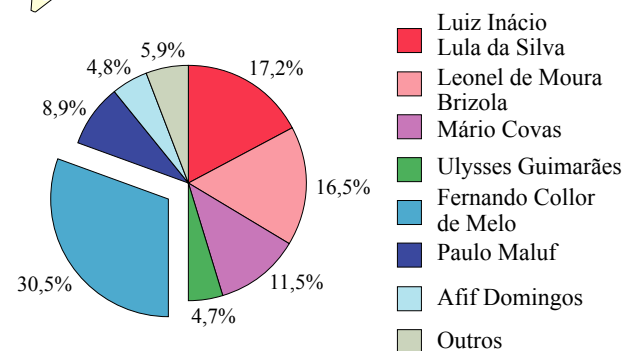
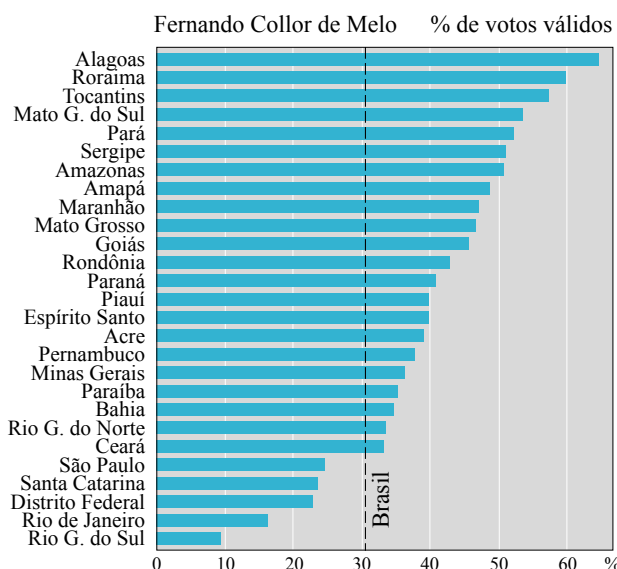
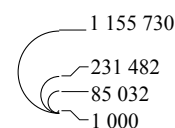
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

% no número total
de votos válidos



Número de votos
válidos



Collor é o candidato mais votado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões de Alagoas, agreste de Pernambuco, oeste de Minas Gerais e norte do Paraná. Já seus menores percentuais, concentram-se em microrregiões do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Collor acusa ainda baixas porcentagens na maioria das capitais estaduais.



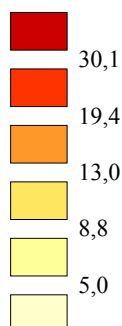
Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

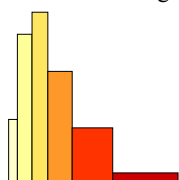
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

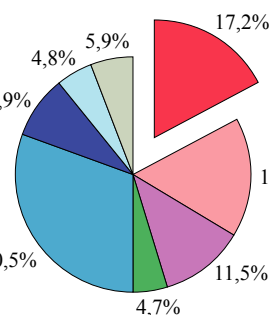
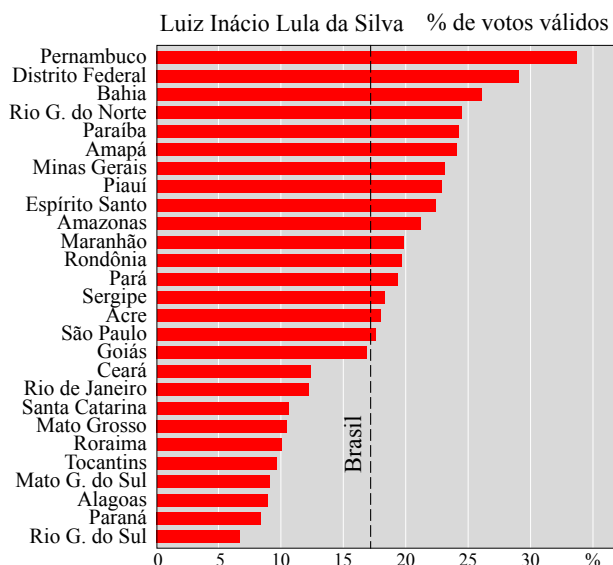
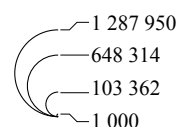
% no número total
de votos válidos



139 microrregiões



Número de votos
válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva
Leonel de Moura
Brizola
Mário Covas
Ulysses Guimarães
Fernando Collor
de Melo
Paulo Maluf
Afif Domingos
Outros

Lula, segundo colocado no 1º turno das eleições de 1989, apresenta suas mais altas votações sobretudo nas microrregiões das capitais estaduais e do DF. Já os mais baixos índices concentram-se em microrregiões das Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que Lula obteve, em 1989, 17,2%, em 1994, 27,0 %, e, em 1998, 31,7%, o que revela aumento gradativo em sua média nacional.



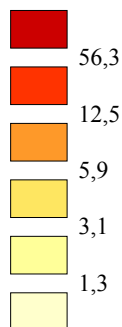
Brasil

Leonel de Moura Brizola

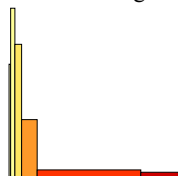
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

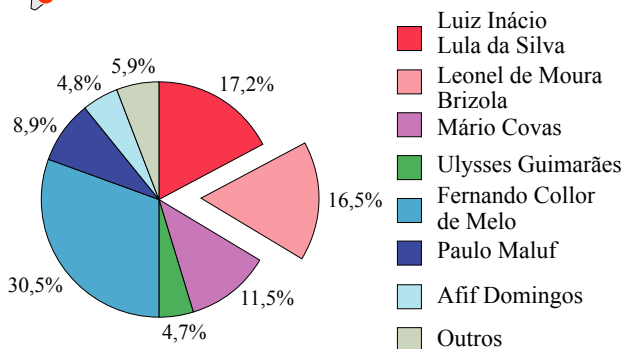
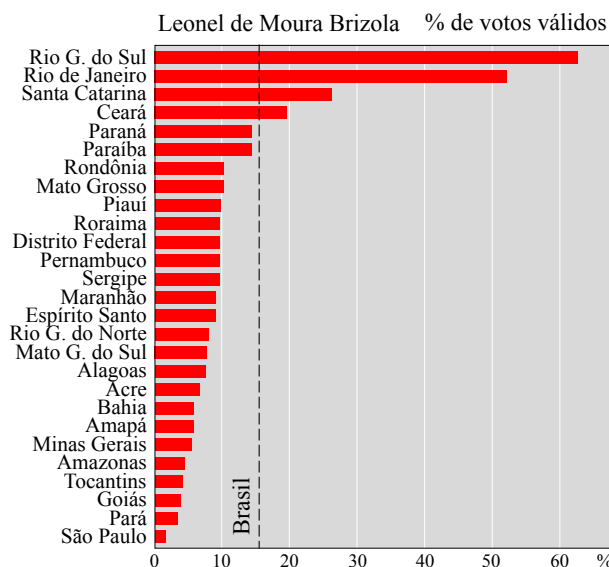
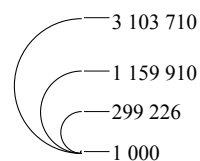
% no número total
de votos válidos



112 microrregiões



Número de votos
válidos



Brizola, terceiro colocado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989, apresenta suas mais altas votações, de forma muito concentrada, em microrregiões dos estados do Sul, do Rio de Janeiro e do Ceará. Na grande maioria das microrregiões do País, o candidato registra, porém, baixos percentuais de votos. Comparando-se as eleições de 1989/1994, constata-se que Brizola acusou forte redução em sua média nacional, de 16,5 % para 3,2%.



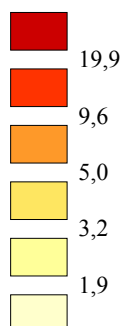
Brasil

Mário Covas

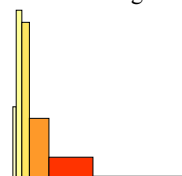
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

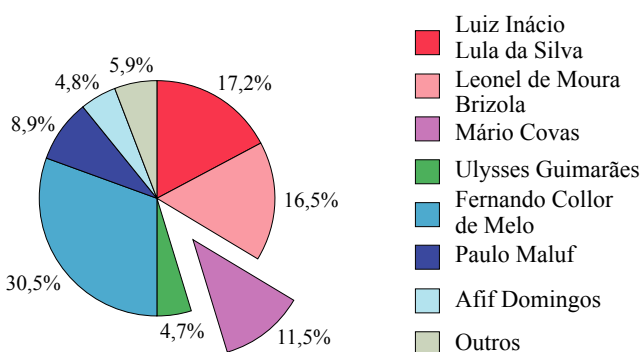
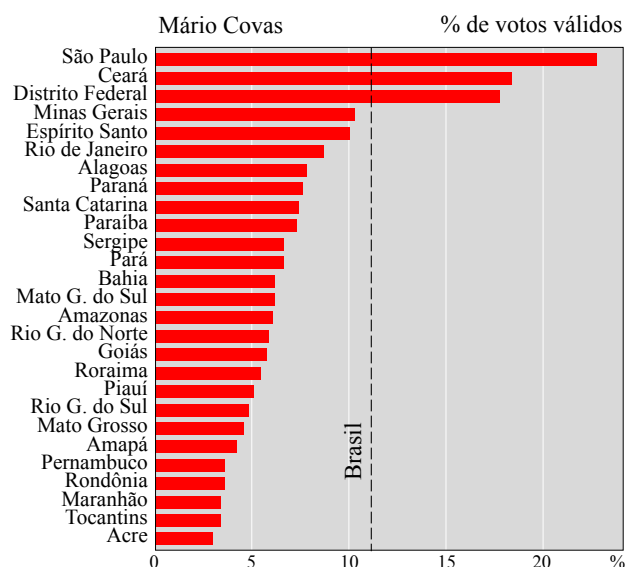
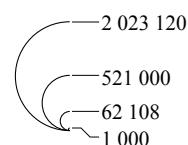
% no número total
de votos válidos



111 microrregiões



Número de votos
válidos



Covas, quarto colocado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989, apresenta suas mais altas votações, de forma concentrada, em microrregiões de São Paulo, seu estado de origem e de atuação política. Além disso, alcança bons resultados ainda no DF e em grande parte das capitais estaduais. Porém, na maioria das microrregiões do País, o candidato registra baixos percentuais de votos.



Brasil

Paulo Maluf

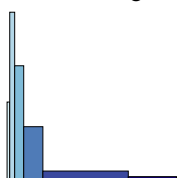
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

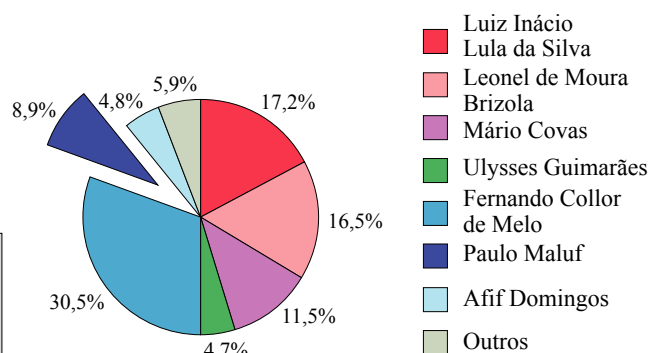
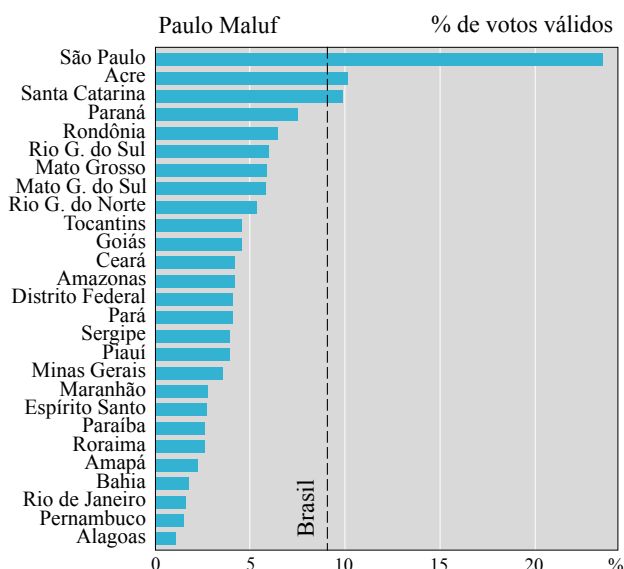
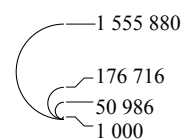
% no número total
de votos válidos



112 microrregiões



Número de votos
válidos



Maluf, quinto colocado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989, apresenta suas mais altas votações, de forma concentrada, em microrregiões de São Paulo, seu estado de origem e de atuação política. Além disso, alcança bons resultados ainda nos estados da Região Sul. Porém, na maioria das microrregiões do País, o candidato registra baixos percentuais de votos.



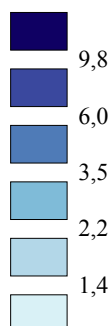
Brasil

Afif Domingos

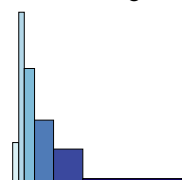
Eleição presidencial de 1989

Microrregiões

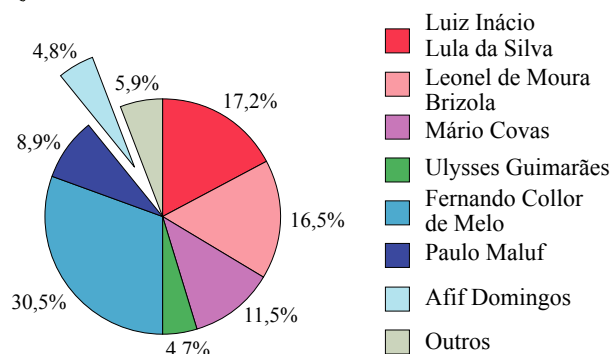
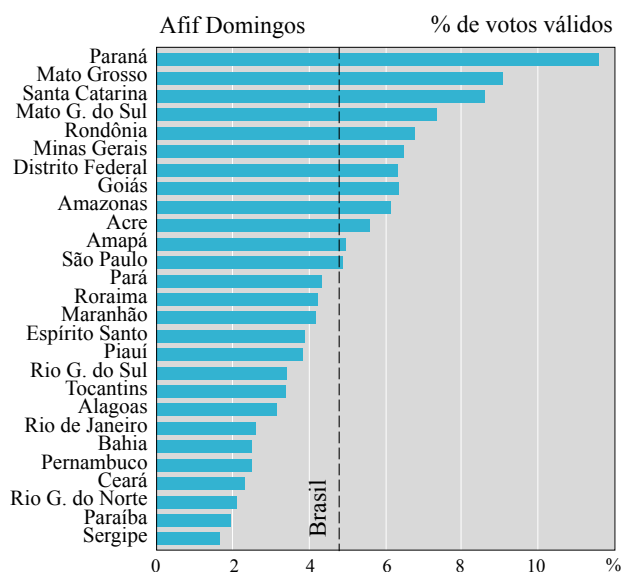
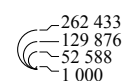
% no número total
de votos válidos



112 microrregiões



Número de votos
válidos



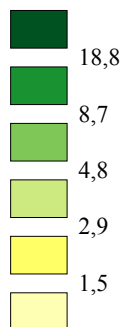
Afif, sexto colocado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989, apresenta suas mais altas votações sobretudo em microrregiões de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e metade-sul de Minas Gerais. Além disso, alcança bons resultados ainda em algumas capitais estaduais das Regiões Centro-Oeste e Norte. Na grande maioria das microrregiões do País, o candidato registra, porém, baixos percentuais de votos.



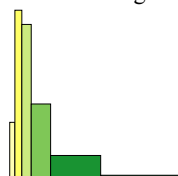
Brasil

Ulysses Guimarães
Eleição presidencial de 1989
Microrregiões

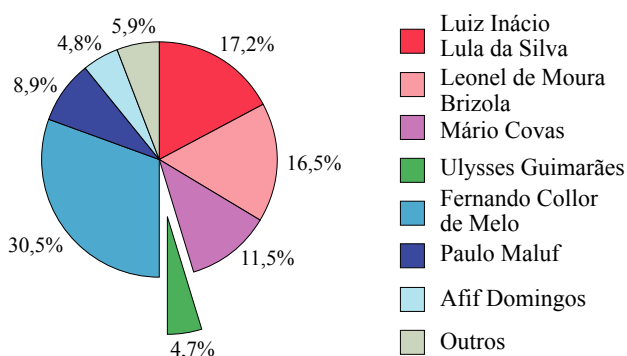
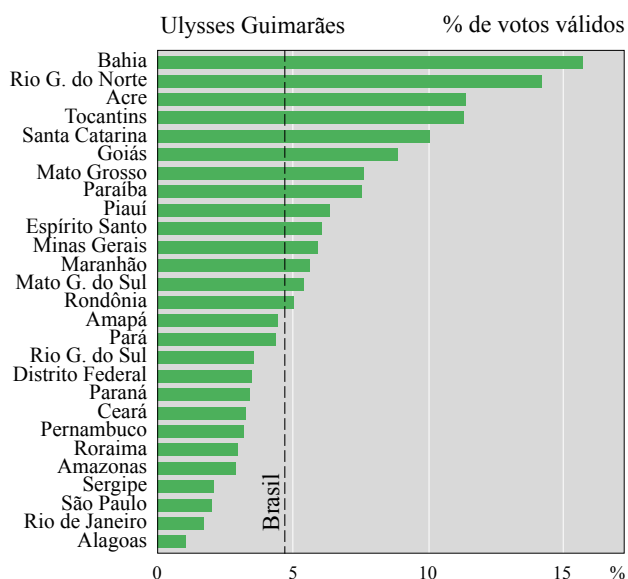
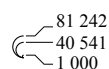
% no número total
de votos válidos



112 microrregiões



Número de votos
válidos

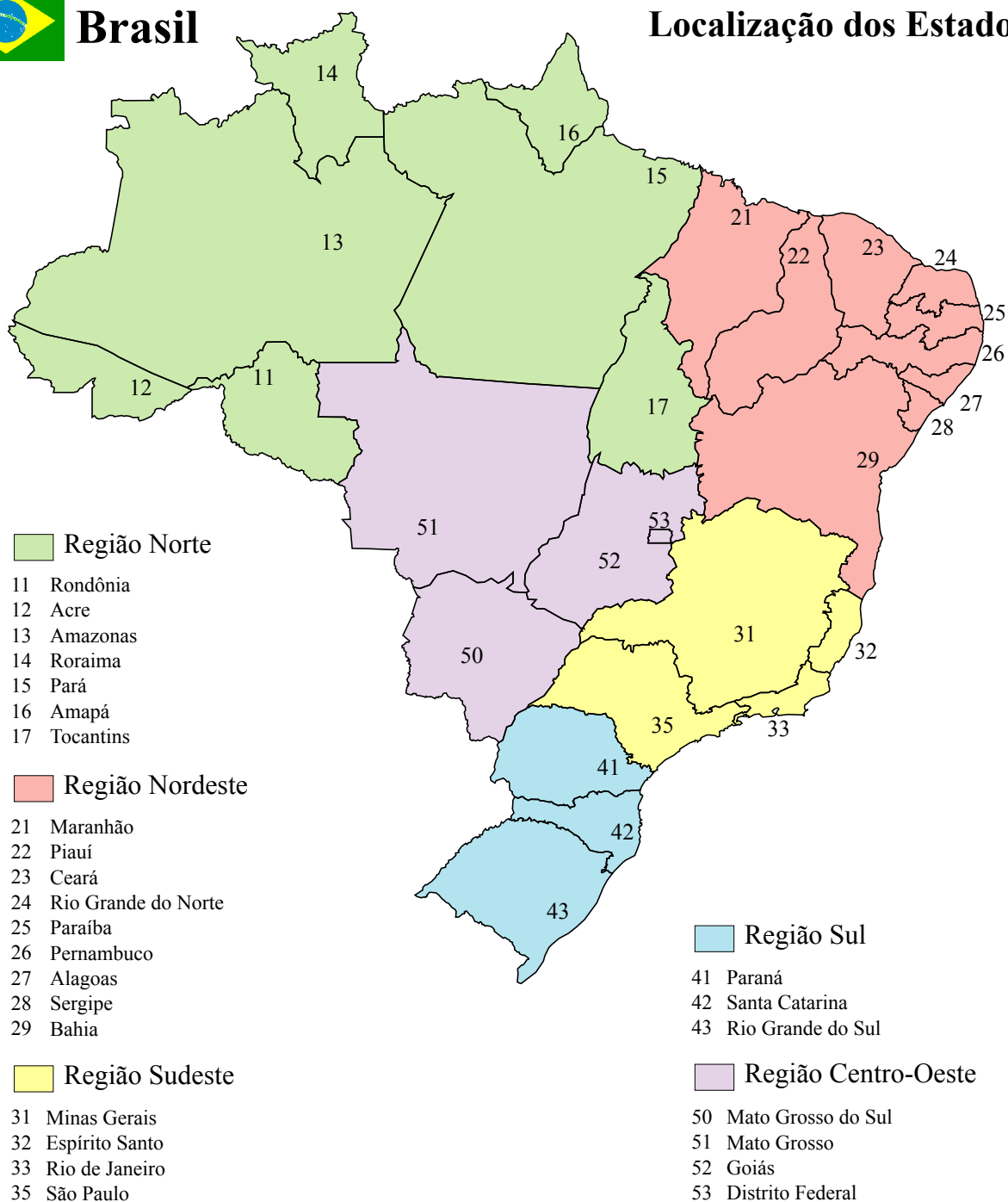


Ulysses, sétimo colocado no 1º turno das eleições presidenciais de 1989, apresenta suas mais altas votações num pequeno número de microrregiões concentradas nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Goiás. Na grande maioria das microrregiões do País, o candidato registra, porém, baixos percentuais de votos.



Brasil

Localização dos Estados





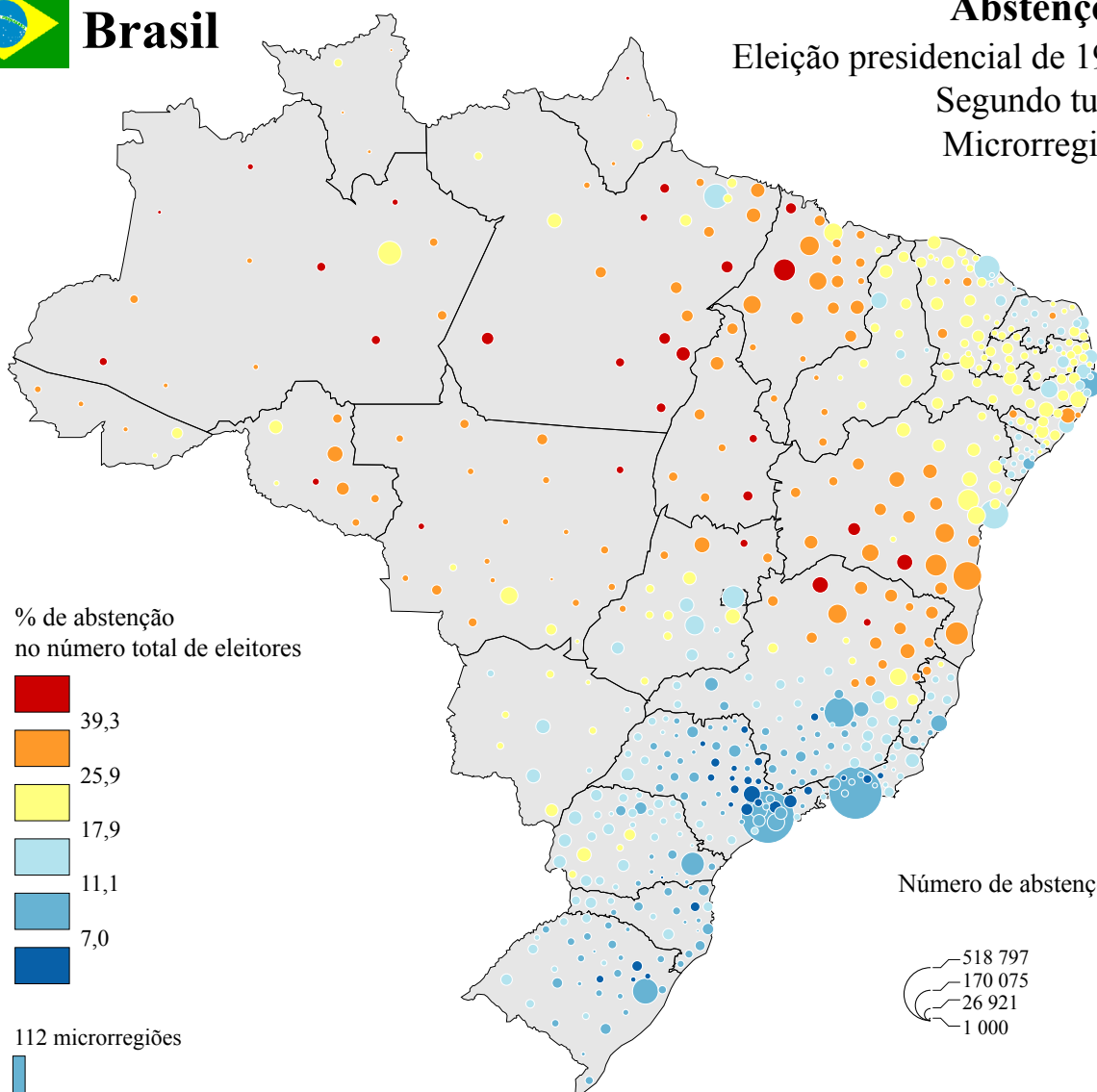
Brasil

Abstenções

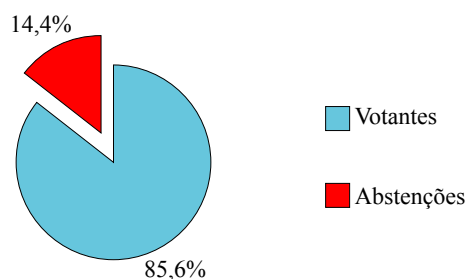
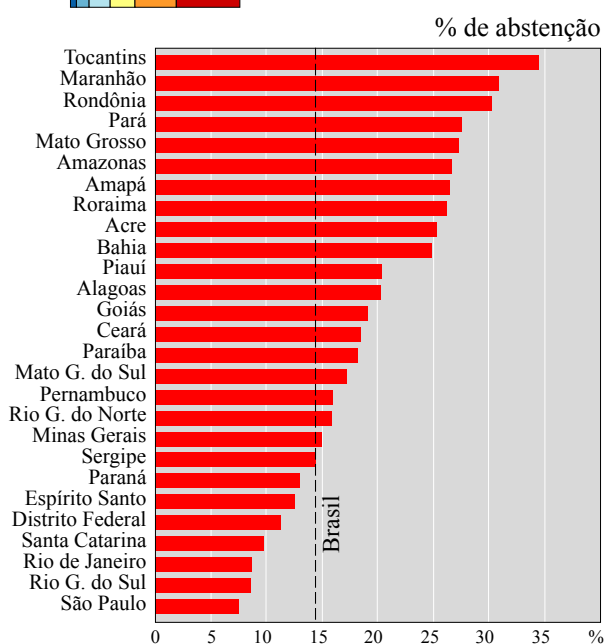
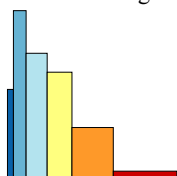
Eleição presidencial de 1989

Segundo turno

Microrregiões



112 microrregiões



Os mais altos índices de abstenção concentram-se sobretudo em microrregiões das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em contrapartida, os menores percentuais ocorrem em microrregiões do Sul e Sudeste, com exceção da metade-norte de Minas Gerais. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se pequeno aumento no índice de abstenção, que passou de 11,9% para 14,4%, no período eleitoral em questão.



Brasil

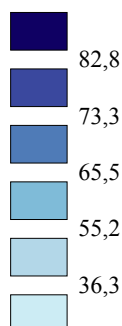
Fernando Collor de Melo

Eleição presidencial de 1989

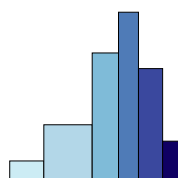
Segundo turno

Microrregiões

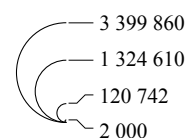
% no número total
de votos válidos



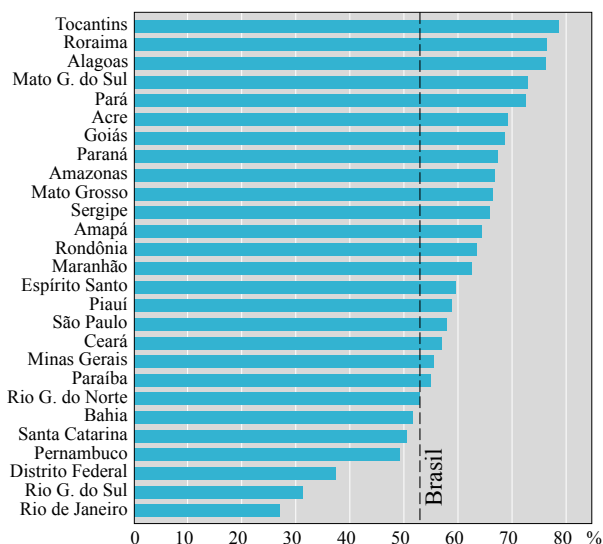
139 microrregiões



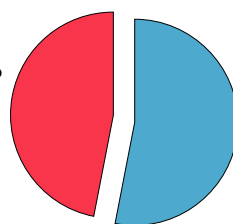
Número de votos
válidos



Fernando Collor de Melo % de votos válidos



47,0%



Fernando Collor de Melo
Luiz Inácio
Lula da Silva

53,0%

Collor vence o 2º turno das eleições com elevados percentuais de votos, na maioria das microrregiões do País. Destacam-se, com maiores votações, microrregiões do nordeste do Pará, agreste de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Goiás, Triângulo Mineiro, oeste de São Paulo e norte do Paraná. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média nacional, passando de 30,5% para 53,0%.



Brasil

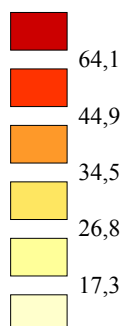
Luiz Inácio Lula da Silva

Eleição presidencial de 1989

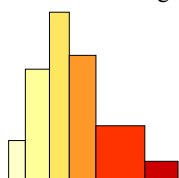
Segundo turno

Microrregiões

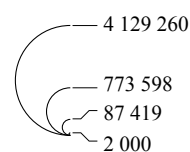
% no número total
de votos válidos



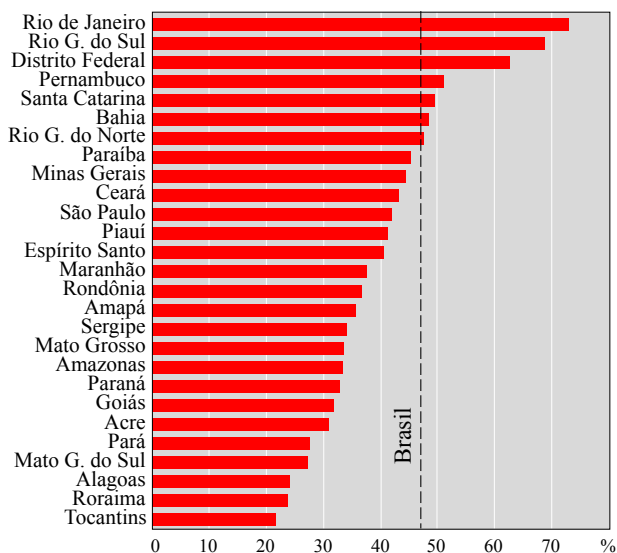
139 microrregiões



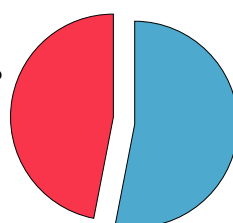
Número de votos
válidos



Luiz Inácio Lula da Silva % de votos válidos



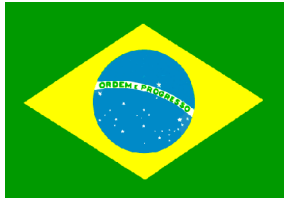
47,0%



Fernando Collor
de Melo
Luiz Inácio
Lula da Silva

53,0%

Lula é derrotado no 2º turno das eleições, num clima de acirrada disputa eleitoral. Apresenta suas melhores votações sobretudo nas capitais estaduais e em Brasília. Destacam-se, ainda, por altos percentuais, microrregiões do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, sudoeste do Paraná e Rio de Janeiro. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno, constata-se que o candidato apresentou forte aumento na sua média nacional, passando de 17,2% para 47,0%.



Brasil

Indicadores socioeconômicos



Densidade de população
1996

Discrepâncias de rendimentos
1991



Variação da população
1980-1991

Alfabetização
1991



Urbanização
1996

Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal - 1991



Outro espaço



Outro tema

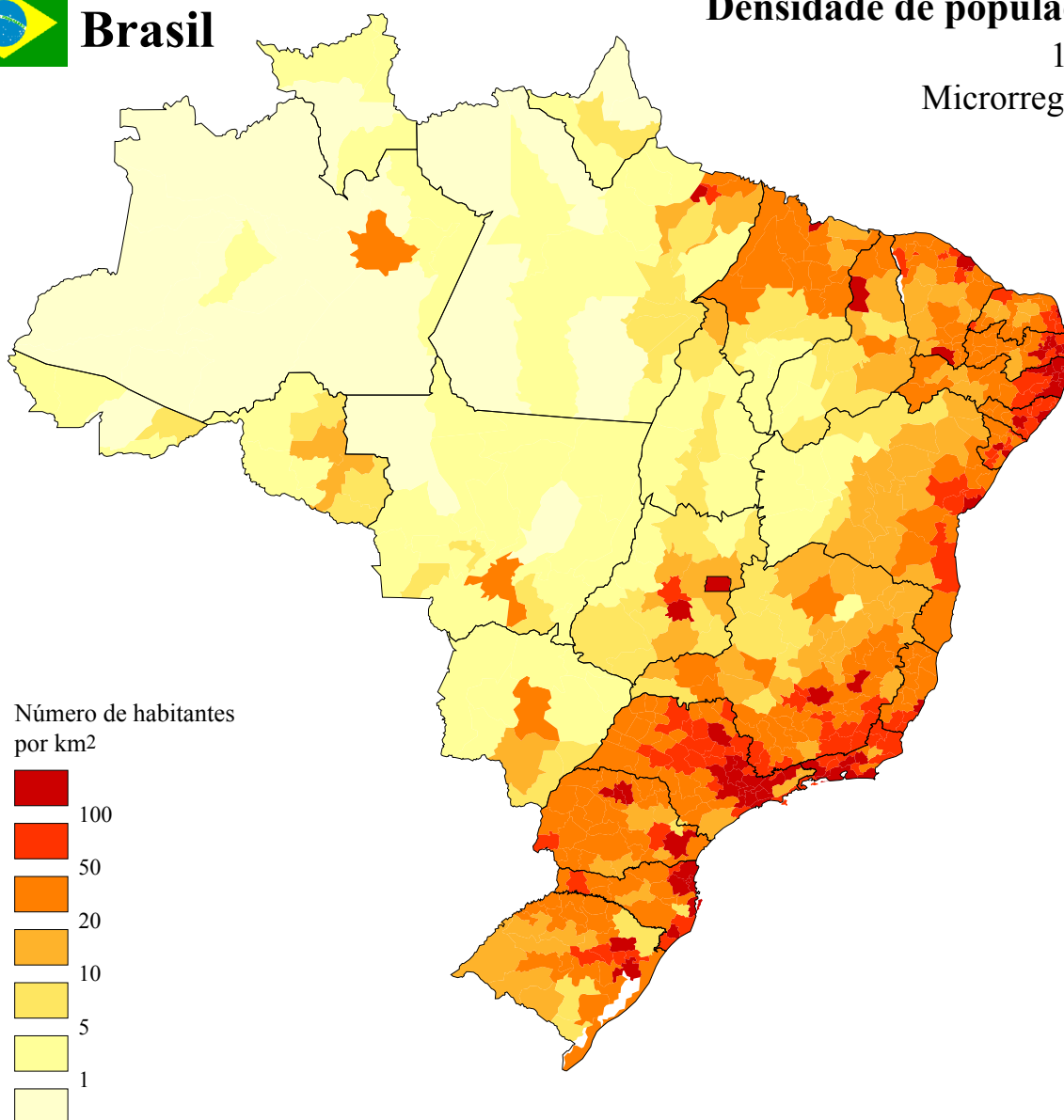


Brasil

Densidade de população

1996

Microrregiões



A distribuição das taxas de densidade populacional pelas microrregiões revela enormes diferenciações quanto ao grau de ocupação do espaço. Desde os primórdios de sua colonização, o povoamento no Brasil se fez a partir do litoral e, até hoje, as maiores concentrações demográficas se dão em microrregiões de uma extensa faixa litorânea, que se estende do Nordeste ao Sul do país, em oposição às baixas densidades observadas em microrregiões do Norte e Centro-Oeste.

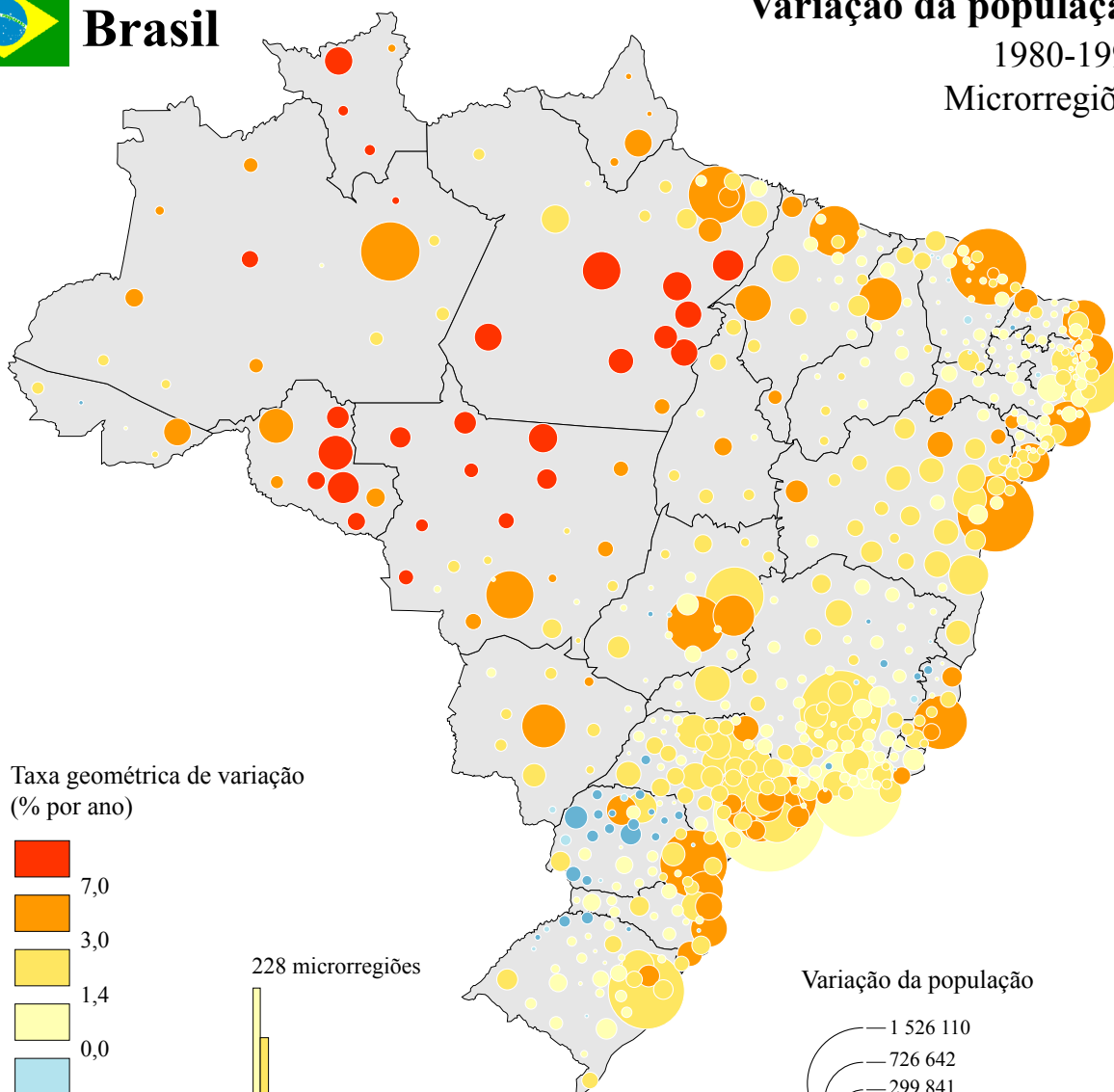


Brasil

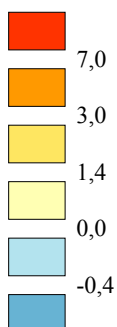
Variação da população

1980-1991

Microrregiões

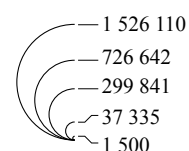


Taxa geométrica de variação
(% por ano)

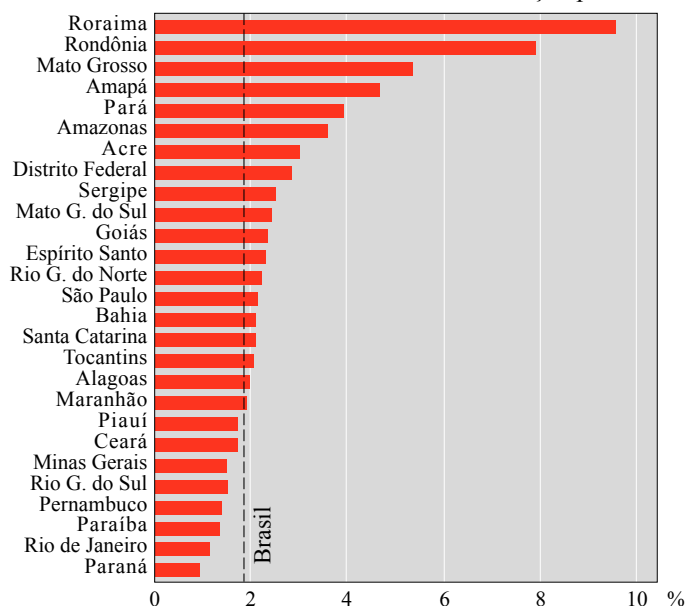


228 microrregiões

Variação da população



% de variação por ano



A distribuição das taxas de variação populacional pelas microrregiões revela fortes contrastes quanto ao crescimento demográfico, expressando diversos processos em curso no país. Assim, áreas de ocupação antiga se caracterizam, frequentemente, por fracos crescimentos demográficos ou por perdas de população, como acontece no Paraná, enquanto regiões de fronteira agrícola acusam elevados aumentos, como se observa em microrregiões de Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Pará.

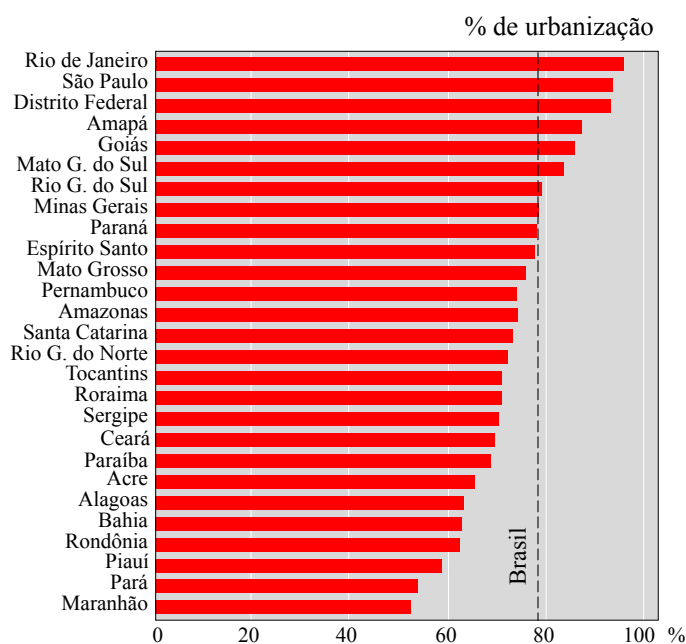
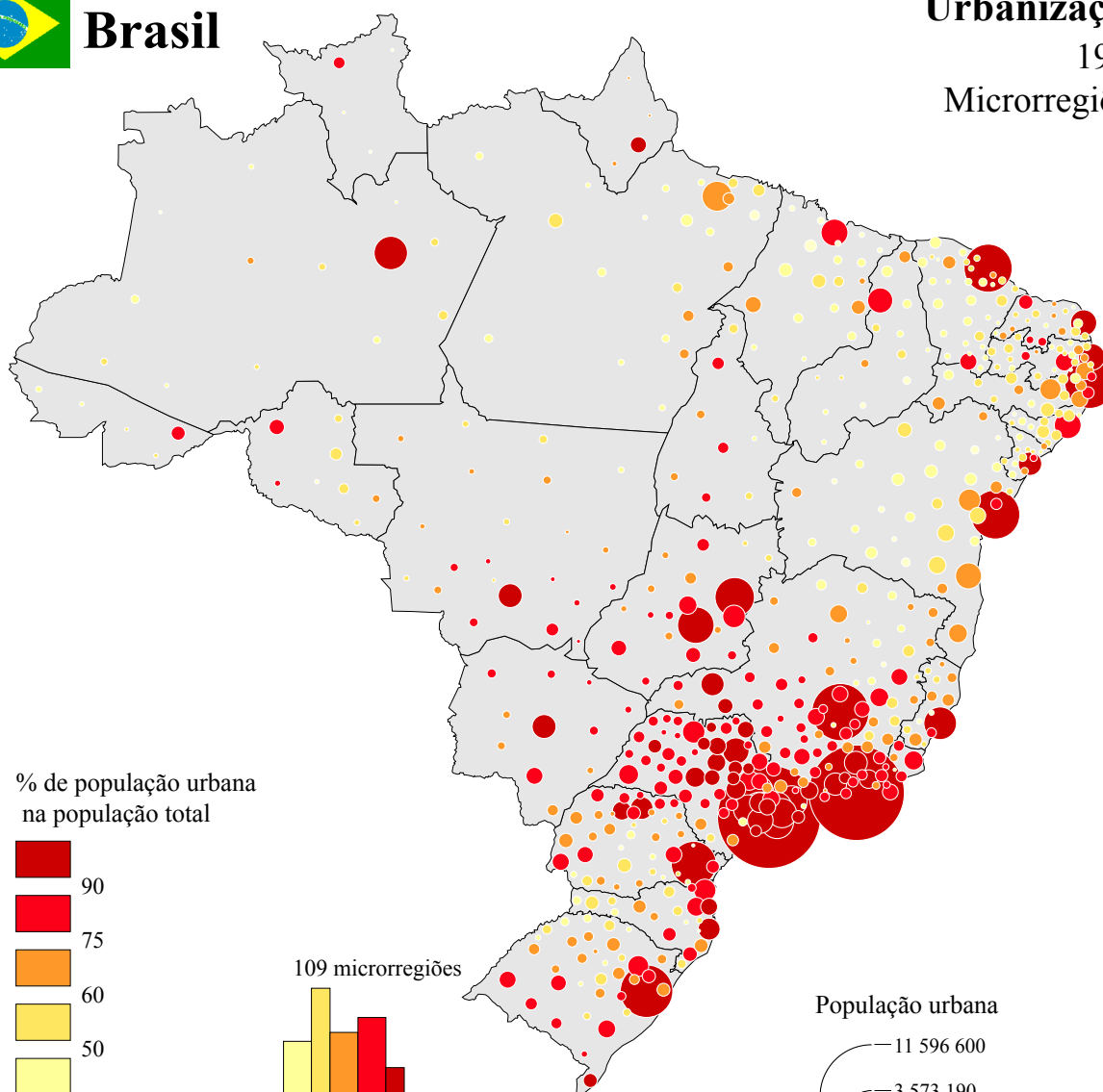


Brasil

Urbanização

1996

Microrregiões



As taxas de urbanização distribuem-se, de forma bastante desigual, ao longo do território nacional. Assim, os mais altos índices concentram-se em microrregiões do Centro-Sul, região mais industrializada e com maior grau de desenvolvimento econômico do país. Já os mais baixos níveis de urbanização encontram-se nas Regiões Norte e Nordeste, com exceção das microrregiões das capitais estaduais.

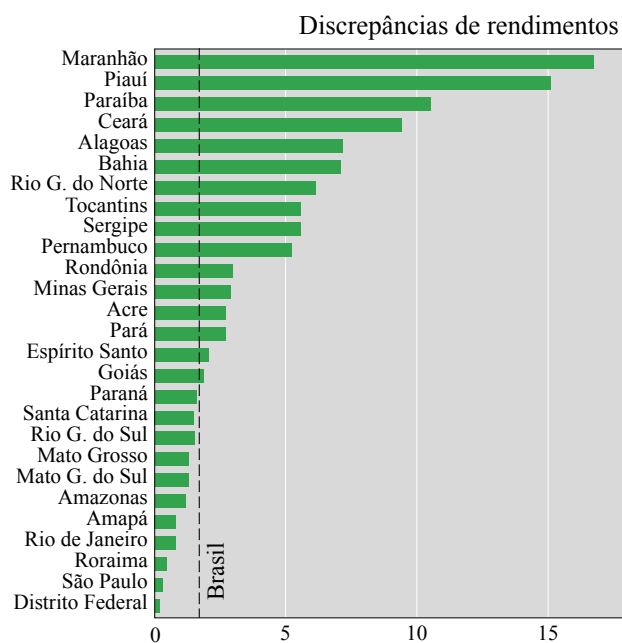
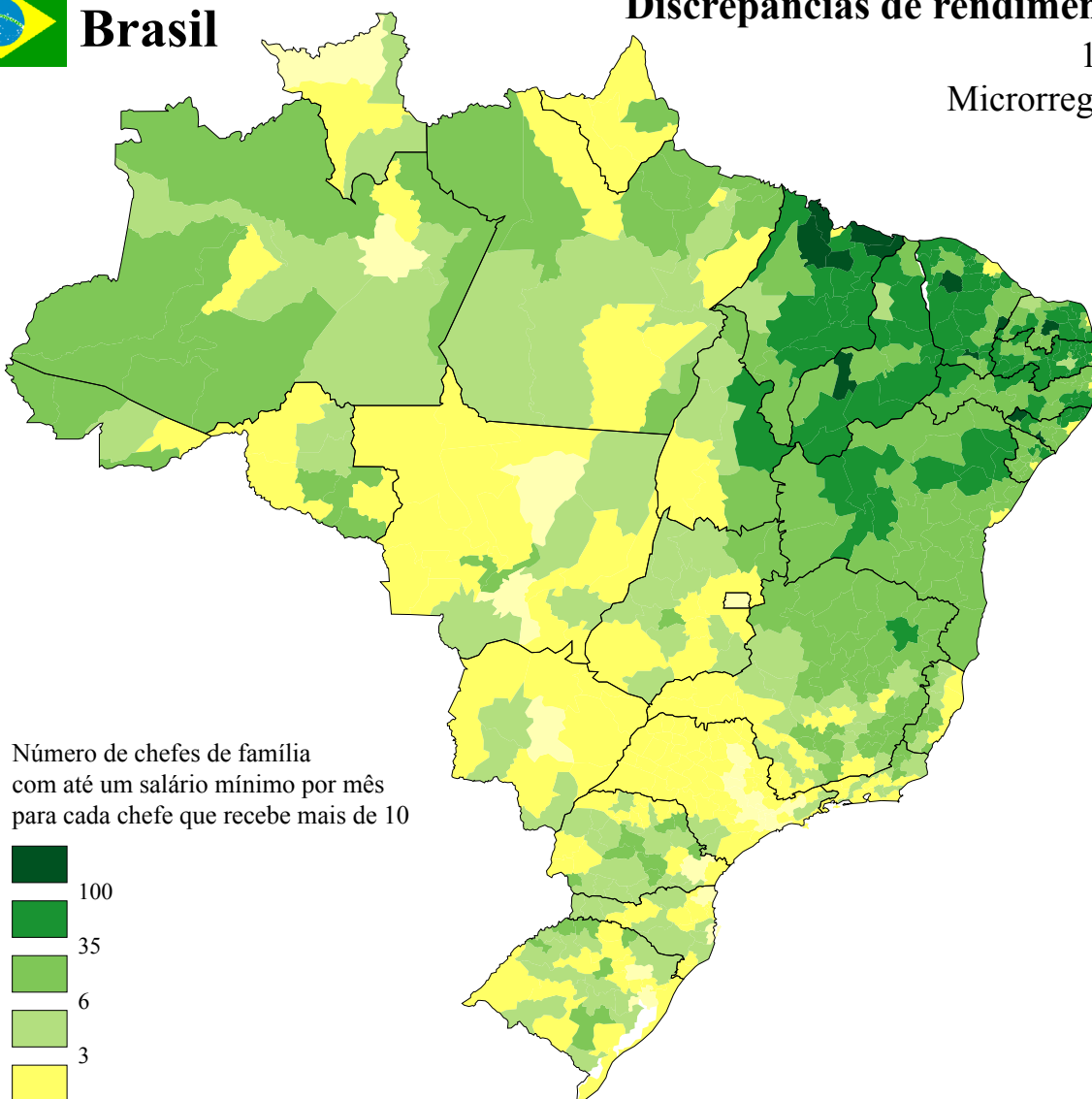


Brasil

Discrepâncias de rendimentos

1991

Microrregiões



A pobreza no Brasil, avaliada a partir das discrepâncias de rendimentos entre os chefes de família, está presente em todo o território nacional, mas é na Região Nordeste que ela atinge os níveis mais dramáticos e se apresenta mais concentrada, com exceção das capitais estaduais. Já no Centro-Sul do país, verificam-se as menores disparidades de rendimentos entre os chefes de família, excluindo-se o norte de Minas Gerais, que apresenta acentuadas discrepâncias.

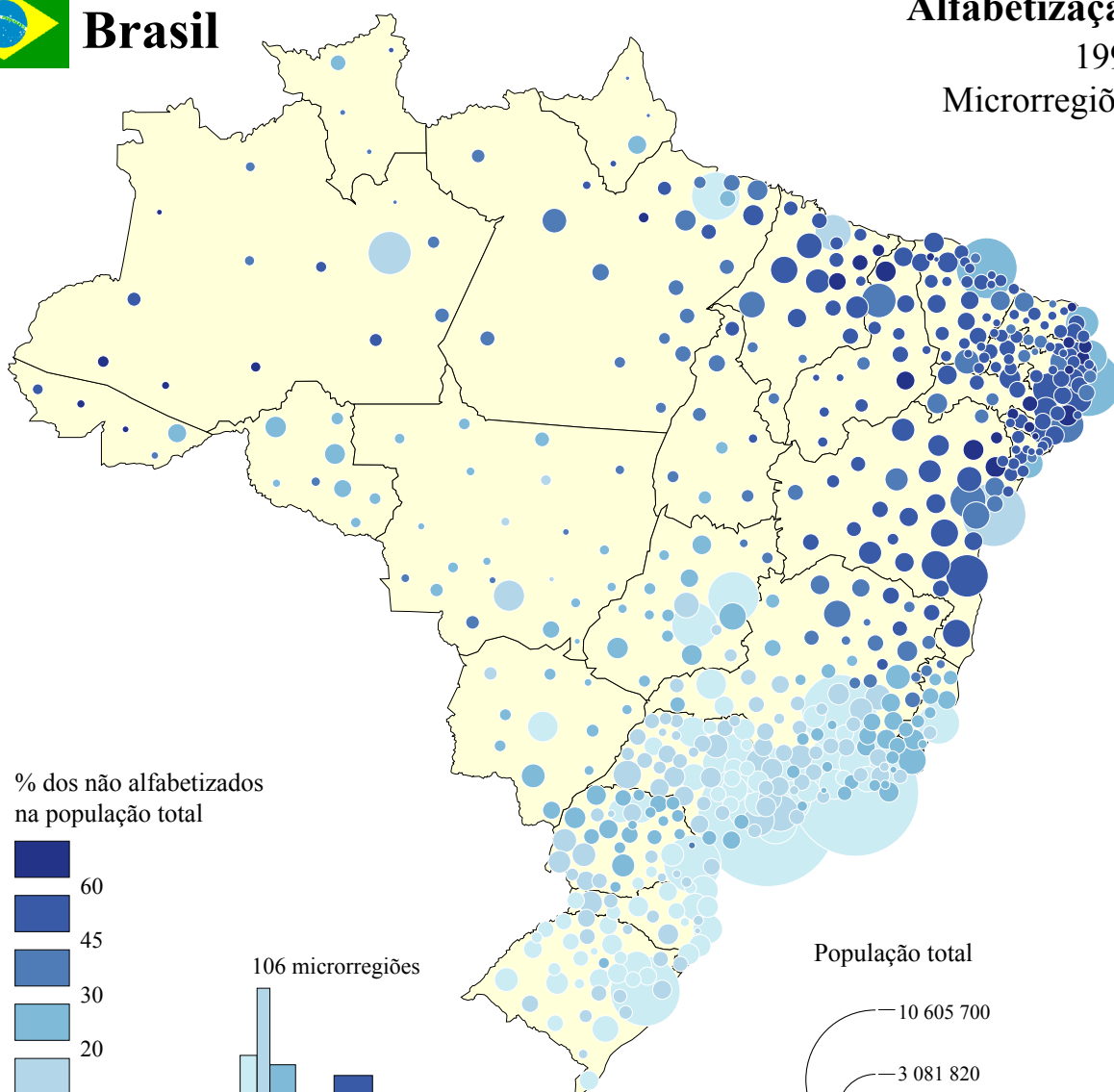


Brasil

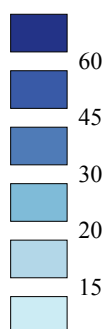
Alfabetização

1991

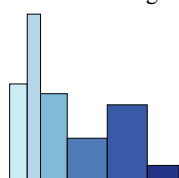
Microrregiões



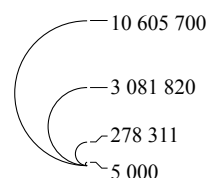
% dos não alfabetizados
na população total



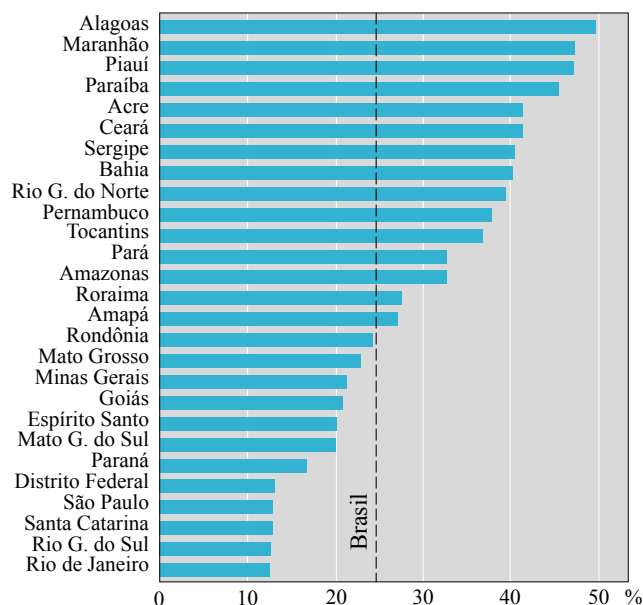
106 microrregiões



População total



% dos não alfabetizados



A distribuição das porcentagens de analfabetos no Brasil apresenta enormes contrastes inter-regionais. Assim, as maiores proporções de analfabetos concentram-se em microrregiões do Nordeste e Norte, com exceção da maioria das capitais estaduais. Já os menores percentuais ocorrem no Centro-Sul do país, excluindo-se o norte de Minas Gerais, que apresenta baixo nível de alfabetização.

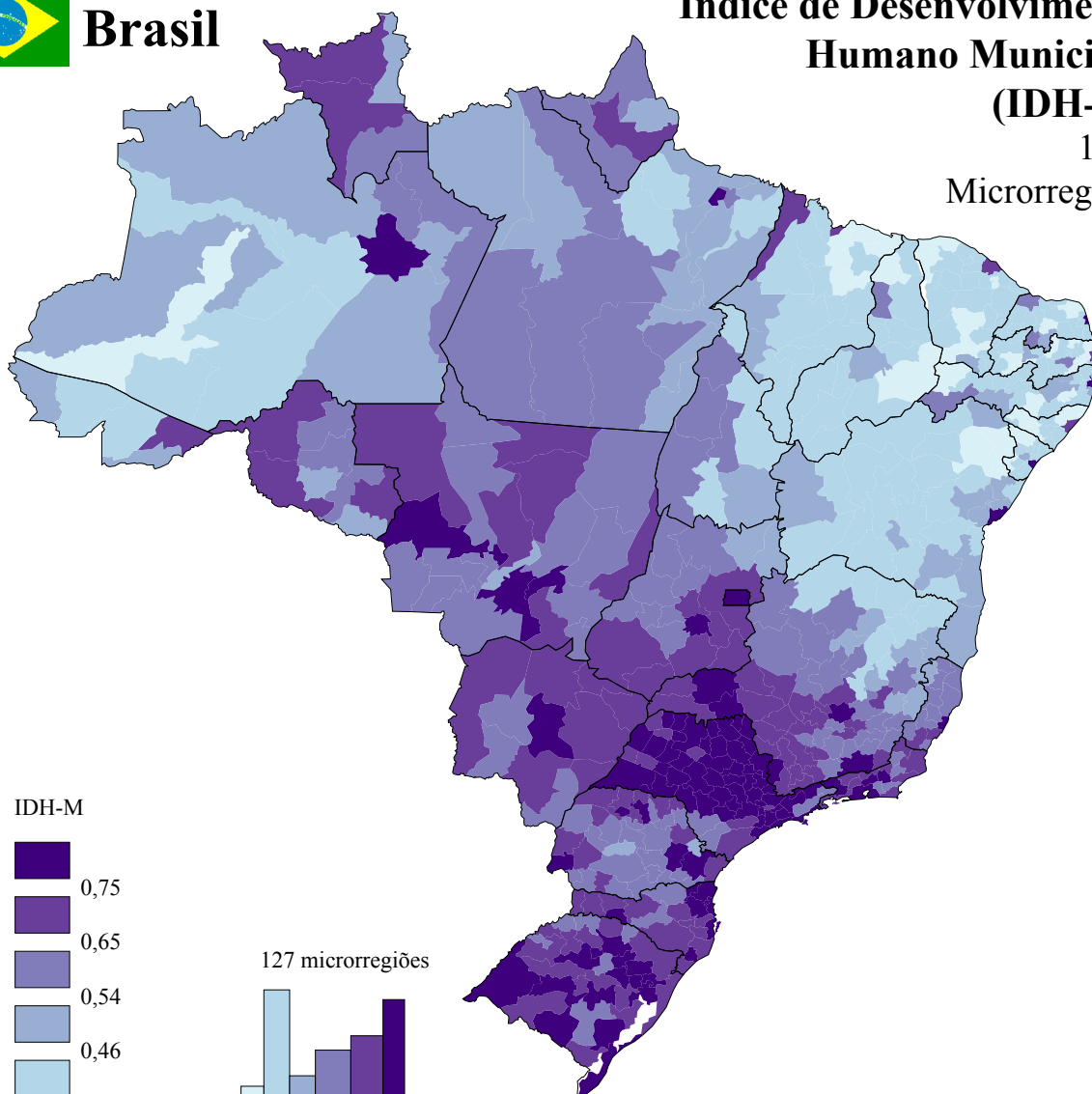


Brasil

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

1991

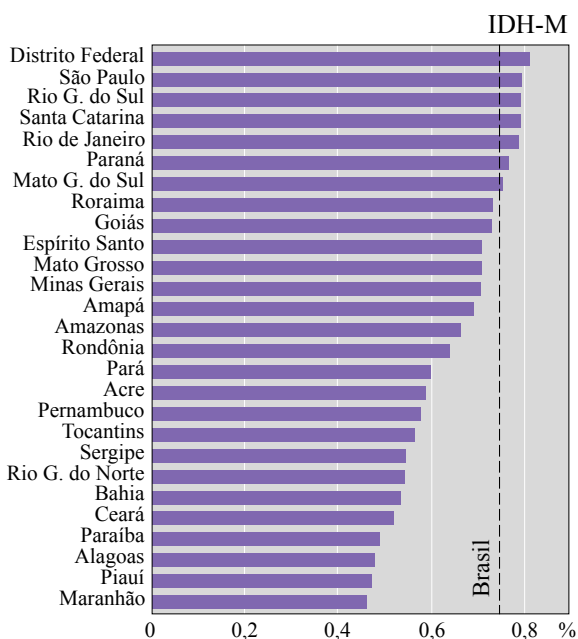
Microrregiões



IDH-M



0,75
0,65
0,54
0,46
0,38



A distribuição dos índices de desenvolvimento humano municipal no Brasil revela enormes contrastes inter-regionais. Assim, os mais altos níveis de IDH-M concentram-se no Centro-Sul, região que apresenta também os melhores graus de alfabetização e as menores discrepâncias de rendimentos. Já os mais baixos níveis de IDH-M encontram-se nas Regiões Nordeste e Norte, com exceção das microrregiões das capitais estaduais.